

Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito da 9ª Vara Cível da
Comarca de Goiânia - GO.

PROCESSO Nº 200801848355

LF DE CASTRO & CIA LTDA, já qualificada nos autos da Ação de Recuperação Judicial em epígrafe, via de seus advogados e procuradores infra-assinados, vem à douda presença de Vossa Excelência, com a vênua e o acatamento devidos para, em atendimento à determinação contida na decisão de fls. 257/259, e no art. 53 da Lei 11.101/2005, requerer, tempestivamente, a juntada dos documentos em anexo, quais sejam:

a) **PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA EMPRESA AUTORA**, com a discriminação pormenorizada dos meios a serem empregados na recuperação em comento, e a demonstração da viabilidade econômico-financeira da requerente (art. 50 da Lei 11.101/2005);

LF DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

JULHO DE 2008

Plano de Recuperação Judicial da LF DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

3.593
34

b) **LAUDO DE AVALIAÇÃO DOS BENS E ATIVOS DA EMPRESA AUTORA**, confeccionado pela empresa J. TORRES Consultoria Patrimonial Ltda.

Requer, ainda, em atendimento ao que dispõe o art. 53, parágrafo único e art. 55 da Lei 11.101/2005, seja determinada a imediata publicação de edital dando ciência aos credores sobre o recebimento do plano de recuperação, edital este que no intuito de obter maior publicidade, será publicado no Diário da Justiça e em jornal de grande circulação.

Termos em que,
Pede Deferimento.
Goiânia, 25 de julho de 2008.

Murillo Macedo Lôbo
OAB/GO - 14.615

Vanessa Neves Lessa
OAB/GO - 21.660

ÍNDICE

I. CONSIDERAÇÕES SOBRE A VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA	4
II. SÍNTESE DO PLANO DE RECUPERAÇÃO	6
III. DOCUMENTAÇÃO ANALISADA	11
IV. METODOLOGIA GERAL	12
V. METODOLOGIA DETALHADA DOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS PROJETADOS	16
PARTE I DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL: DISCRIMINAÇÃO PORMENORIZADA DOS MEIOS DE RECUPERAÇÃO A SEREM EMPREGADOS	
	18
VI. LEVANTAMENTO SINTÉTICO BASE DO PLANO DE REESTRUTURAÇÃO	18
A. MISSÃO, VISÃO E VALORES	18
B. DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO	19
C. OBJETIVOS	22
D. ESTRATÉGIAS	23
E. PLANO DE AÇÃO	25
F. ACOMPANHAMENTO	25
VII. ANÁLISE DO PROCESSO INDUSTRIAL	25
A. FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE PRODUÇÃO	25
B. CAPACIDADE PRODUTIVA	27
C. ESTOQUES DE MAT (MATERIA PRIMA) E EMBALAGENS	28
D. INVESTIMENTOS PROJETADOS PARA MANUTENÇÃO DA CAPACIDADE PRODUTIVA	29
VIII. DETALHAMENTO E ANÁLISE DAS PREMISSAS	29
A. INFORMAÇÕES GERAIS	29
B. FOLHA DE PAGAMENTO (BASE INICIAL PARA AS PROJEÇÕES)	31
C. PREÇO DE VENDA DOS PRODUTOS ACABADOS (BASE INICIAL PARA AS PROJEÇÕES)	33
D. CUSTO DE AQUISIÇÃO DA MAT E EMBALAGENS (BASE INICIAL PARA AS PROJEÇÕES)	34
E. PROJEÇÃO DE GASTOS COM MATERIA PRIMA (MAT), EMBALAGENS E UTILIDADES	35

Plano de Recuperação Judicial de LF DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

3.593
34

F. PROJEÇÃO DE PRODUÇÃO	36
G. PROJEÇÃO DE RECEITA BRUTA ANUAL	36
PARTE 2 DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL: ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA	37
IX. DEMONSTRATIVOS DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA	37
A. DRE DA L F DE CASTRO E COMPANHIA LTDA	37
B. FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DA TESOUREARIA DA EMPRESA L F DE CASTRO E COMPANHIA LTDA	40
C. FLUXO DE CAIXA PARA OS SÓCIOS	41
PARTE 3 DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL: PLANILHA DA PROPOSTA DE PAGAMENTOS AOS CREDORES	44
X. PROJEÇÃO DOS PAGAMENTOS PROPOSTOS POR CREDOR	44
PARTE 4 DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL: LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO	48
XI. LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA RECUPERANDA L F DE CASTRO E COMPANHIA LTDA	48
PARTE 5 DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE ATIVOS PERMANENTES	52

Plano de Recuperação Judicial de L F DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

3
33/2007

I. CONSIDERAÇÕES SOBRE A VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

- Em geral a Análise de Viabilidade Econômico Financeira procura determinar a capacidade da empresa de gerar recursos, em forma de fluxo de caixa, de forma a:
 - Suportar de forma sustentada
 - os custos e despesas operacionais à atividade fim da empresa, abrangendo todas as fases do processo de fabricação até a comercialização dos produtos finais;
 - os investimentos necessários em capital de giro e em ativos fixos para suportar os níveis de produção e de vendas projetados.
 - Equacionar as dívidas tributárias, mediante pagamento, compensação, recuperação de créditos e/ou parcelamento.
 - Liquidar as dívidas trabalhistas, com credores sem garantia real e com garantia real conforme prazo estipulado no Plano de Pagamentos contido no Plano de Recuperação.
- A empresa possuía saldo inicial de caixa no valor de R\$ 185.000,00 no dia 09 de maio de 2008;
- Não existem ativos não operacionais disponíveis para a venda;

Plano de Recuperação Judicial de L F DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

4
33/2007

- A formação do capital de giro será composta pelas sobras de caixa mensais que a empresa passará a ter em virtude da melhoria do perfil do endividamento, como prazo e parcelas para pagamento compatível com a geração de caixa, que a aprovação do Plano de Recuperação proporcionará. Não foi considerada a entrada de outros recursos externos, tais como financiamentos e aportes de acionistas.
- A análise foi elaborada sob a premissa de que: (1) administração gerenciará a empresa de maneira racional, competente e responsável e que agirá na defesa dos interesses dos acionistas; (2) a empresa renovará todas as suas licenças e registros para fabricação e comercialização de seus produtos; (3) será enviada ao Juízo da 9ª Vara Civil de Goiânia/GO, onde tramita a Recuperação Judicial, uma prestação de contas mensal detalhando a gestão e movimentação dos recursos financeiros visando à geração de transparência em todo o processo de recuperação; (4) uma vez aprovado, este Plano passará a ser o único contrato existente entre a empresa em recuperação e seus credores; (5) os credores aprovam todas as alterações contratuais efetuadas na empresa em Recuperação Judicial L F de Castro e Companhia Ltda feitas até a realização da Assembleia Geral de Credores; (6) a L F De Castro e Cia Ltda poderá, a qualquer momento, caso seja necessário, receber aportes de capitais de fundos de investimentos, empresas do ramo alimentício ou via outros tipos de modalidades e empresas; (7) os atuais sócios da L F De Castro e Cia Ltda, caso queiram, poderão negociar o controle ou parte do capital da empresa a qualquer momento após a

Plano de Recuperação Judicial de L F DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

5
33/2007

aprovação do Plano de Recuperação, desde que o novo controlador e/ou sócio venha a agregar experiência, capital e/ou incrementar a utilização da capacidade instalada da empresa, o que gerará mais empregos e aumento de renda para a sociedade onde se encontra a unidade de produção da mesma, ou seja, melhoria do bem estar social da comunidade onde a empresa está inserida; (8) a base inicial para todas as projeções foi o mês de maio de 2008; (9) a L F De Castro e Cia Ltda terá o acréscimo até o mês de Setembro de 2008 do valor aproximado de R\$ 2 (dois) milhões para a formação do seu capital de giro advindos de recursos que se encontram aplicados como garantia a dívidas junto a diversas instituições financeiras, para tanto será feito pedido ao Juízo da 9ª Vara Civil de Goiânia/GO para que o mesmo interceda pela liberação do referido montante, que será vital para a viabilização do projeto ora apresentado no Plano de Recuperação Judicial.

II. SÍNTESE DO PLANO DE RECUPERAÇÃO

- Os principais aspectos do Plano de Recuperação da L F de Castro e Companhia Ltda são relacionados a seguir:
 - A assembleia-geral será composta pelas seguintes classes de credores de acordo com o artigo 41 da Nova Lei de Recuperação de Empresas e Falências (a Lei 11.101/2005):
 - Titulares de créditos derivadas da legislação do trabalho ou decorrentes de acidentes de trabalho;

Plano de Recuperação Judicial de L F DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

6
33/2007

- Titulares de crédito com garantia real;
- Titulares de créditos quirografários, com privilégio especial, com privilégio real ou subordinados.
 - 1° Os titulares de créditos derivados da legislação do trabalho votam com a classe prevista no inciso I do caput deste artigo com o total de seu crédito, independente do valor.
 - 2° Os titulares de créditos com garantia real votam com a classe prevista no inciso II do caput deste artigo até o limite do valor do bem gravado e com a classe prevista no inciso III do caput deste artigo pelo restante do valor de seu crédito.

• A composição acionária da sociedade:

➢ Do capital social:

L F DE
CASTRO E CIA
LTDA

80% Luiz Averlando de
Castro
20% Luis Fernando de
Castro

Plano de Recuperação Judicial da L F DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

7

3603
SF

• O pagamento das dívidas

➢ De acordo com o PLANO DE PAGAMENTOS a seguir:

- Créditos Trabalhistas (em R\$): após a homologação pelo Juízo da 9ª Vara Civil de Goiânia/GO da decisão da Assembleia de Credores que votar pela aprovação do Plano de Recuperação, o pagamento será feito em até 60 (sessenta) dias após a referida homologação.
- Créditos com garantia real (em R\$ e em US\$): após a homologação pelo Juízo da 9ª Vara Civil de Goiânia/GO da decisão da Assembleia de Credores que votar pela aprovação do Plano de Recuperação, serão pagos os valores relacionados por credor na "planilha da proposta de pagamento aos credores" contida neste PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL dividido em 13 (treze) parcelas fixas anuais, com vencimento no último dia útil dos anos de 2013 a 2025.
- Créditos quirografários (em R\$ e em US\$): após a homologação pelo Juízo da 9ª Vara Civil de Goiânia/GO da decisão da Assembleia de Credores que votar pela aprovação do Plano de Recuperação, o pagamento será feito nas seguintes condições -> Tetra Pak: pagamento do valor total

Plano de Recuperação Judicial da L F DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

8

3603
SF

do crédito relacionada na "planilha da proposta de pagamento aos credores" contida neste PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL (R\$ 508.583,00 + US\$ 320.000,00) dividido em 12 (doze) parcelas fixas anuais com vencimento no último dia útil dos anos de 2014 a 2025; Banco de Brasília: pagamento do crédito total relacionado no quadro de credores da empresa (R\$ 731.003,00) dividido em 13 (treze) parcelas fixas anuais, com vencimento no último dia útil dos anos de 2013 a 2025; Banco do Brasil: pagamento do crédito relacionado no quadro de credores da empresa (R\$ 83.333,00) em 13 (treze) parcelas fixas anuais, com vencimento no último dia útil dos anos de 2013 a 2025; Banco Real: pagamento do crédito total relacionado no quadro de credores da empresa (R\$ 18.750,00) dividido em 13 (treze) parcelas fixas anuais, com vencimento no último dia útil dos anos de 2013 e 2025; Banco Itaú: pagamento do crédito total relacionado no quadro de credores da empresa (R\$ 461.736,00) dividido em 13 (treze) parcelas fixas anuais, com vencimento no último dia útil dos anos de 2013 e 2025; Banco Volkswagen: pagamento do crédito total relacionado no quadro de credores da empresa (R\$ 19.000,00) dividido em 13 (treze) parcelas fixas anuais, com vencimento no último dia útil dos anos de 2013 e 2025; Luiz Fernando, Luiz Averlando, JPC Representações e Muralha Distribuidora: pagamento do crédito total relacionado no quadro de credores da empresa (R\$ 1.807.183,00) dividido

Plano de Recuperação Judicial da L F DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

9

3603
SF

em 4 (quatro) parcelas fixas anuais, com vencimento no último dia útil dos anos de 2015 e 2018; Demais credores Quirografários: duas (2) parcelas fixas de 1/6 (um sexto) do crédito relacionado pela empresa em Recuperação cada, com vencimento no último dia útil dos anos de 2009 e 2010 e duas (2) parcelas fixas de 1/3 (um terço) do valor do crédito relacionado pela empresa em Recuperação com vencimento no último dia útil dos anos de 2011 e 2012 (perfazendo o valor total de R\$ 4.210.602,00 + US\$ 308.790,00 quando computarmos as quatro referidas parcelas).

- Créditos Tributários: A empresa em recuperação será submetida à auditoria tributária independente, objetivando a recuperação de créditos tributários e/ou questionamento de exações indevidas. Os casos que esgotarem as vias judiciais e administrativas serão parcelados.

• Localização da sede da empresa L F de Castro e Companhia Ltda: Rua 242, nº195, Quadra 103, Lote 8, Setor Leste Universitário, Goiânia/GO, CEP 74.603-190.

• CNPJ da empresa em Recuperação: 03.260.504/0001-39.

Plano de Recuperação Judicial da L F DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

10

3603
SF

III. DOCUMENTAÇÃO ANALISADA

- Foram analisados os seguintes documentos:
 - Protocolo nº 200801848355 dos autos de Recuperação Judicial, na 9ª Vara Civil da Comarca de Goiânia/GO.
 - Projeções (da área comercial da empresa) de preços e volumes de produção para o ano
 - Acordo societário.
 - Demonstrativo de Resultado do Exercício de 2005, 2006 e 2007.
 - Balanco Patrimonial de 2005, 2006 e 2007.
 - Custos e Despesas de Operação Fabril de 2007.
 - Capacidade de Produção.
 - Evolução da produção.
 - Evolução das quantidades vendidas e dos estoques de produtos em processo e acabados.
 - Produtos finais.
 - Condições de venda.
 - Relação atual de funcionários
 - Regime tributário e forma de cálculo dos impostos (ICMS, PIS, COFINS, IR e CSLL).

Plano de Recuperação Judicial da L F DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

11

J. G. O. S.
S. T.

xiv. Organograma atual da empresa.

xv. Remuneração da diretoria.

xvi. Laudo de Avaliação dos bens e ativos a valores de mercado, subscrito pela empresa especializada J TORRES CONSULTORIA PATRIMONIAL LTDA (que segue em anexo)

IV. METODOLOGIA GERAL

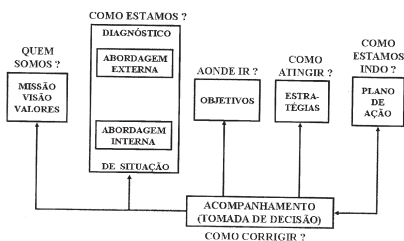
Foram desempenhadas as seguintes atividades:

- Atividade 1: Levantamento base do Plano de Recuperação e/ou Reestruturação, onde responderemos as seguintes questões sobre a empresa em Recuperação Judicial L F DE CASTRO E COMPANHIA LTDA - Quem somos?, Como estamos?, Aonde ir?, Como agir?, Como corrigir?, Como estamos indo?.

Plano de Recuperação Judicial da L F DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

12

J. G. O. S.
S. T.



- Atividade 2: Captação de documentos e informações relevantes ao processo, como:
 - Índices e/ou indicadores macroeconômicos que influenciam a atividade da empresa nos seguintes pontos:
 - Preços dos insumos de produção;
 - Preço de energia, e outros serviços públicos que a empresa utilize;

Plano de Recuperação Judicial da L F DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

13

J. G. O. S.
S. T.

- Gastos com mão-de-obra direta e indireta, conforme dissídio anual da categoria;
- E outros integrantes na formação dos custos e despesas da empresa.
 - Valor dos bens móveis, imóveis, marcas e patentes;
 - Tributos, impostos e taxas que incidam na atividade da empresa.

Atividade 3: Construção e projeção de premissas para os próximos 17 anos

- Macroeconômicas
 - IGPM
 - IPCA
 - PIB
 - Dólar
 - Taxa Selic
 - Risco País
- Vendas físicas por produto
- Preços médios anuais por produto
- Estrutura de Custos e Despesas de produção

Plano de Recuperação Judicial da L F DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

14

J. G. O. S.
S. T.

•Atividade 4: Construção e projeção de demonstrativos financeiros para os próximos 17 anos

- Demonstrativos de Resultados
- Projeção de compromissos relativos ao Plano de Recuperação:
 - Pagamento de dívidas trabalhistas.
 - Pagamento de dívidas com credores com garantia real.
 - Pagamento de dívidas com credores sem garantia real.
- Atividade 5: A partir dos demonstrativos acima relacionados, projetamos os fluxos de caixa mensal e acumulado e os saldos de caixa mensais (positivos ou negativos), divididos em:
 - Recursos Gerados pelas Operações
 - Fluxo de Caixa Livre do Negócio
 - Fluxo de Caixa da Recuperação
 - Fluxo de Caixa dos Acionistas

Plano de Recuperação Judicial da L. F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

15

3619
15

V. METODOLOGIA DETALHADA DOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS PROJETADOS

A seguir relacionamos detalhes da metodologia utilizada na elaboração dos demonstrativos financeiros projetados, cujo objetivo é avaliar a viabilidade econômico-financeira das empresas analisadas. As premissas utilizadas foram as fornecidas pela administração da Companhia, exceto quando mencionado de forma diversa.

- Custos dos Produtos Vendidos
 - Volume de Vendas X Custo Padrão Unitário
- Custos e despesas de operação do parque fabril: fornecidos pela empresa.
- Incidência de impostos: ICMS, PIS, COFINS, IR e CSLL calculados com base no lucro real modelo de tributação é utilizado pela empresa, conforme informação da administração.
- Demonstrativo de variação de capital de giro operacional:
 - Contas a receber: a partir da distribuição de vendas projetada foi calculado o saldo mensal de contas a receber, sendo que o tempo de recebimento da venda é de um mês após a entrega do produto.
 - Estoques na fábrica médio em dias de produtos em fabricação e acabados.

Plano de Recuperação Judicial da L. F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

16

3619
16

- Contas a pagar:
 - Pagamentos à vista.

- Demonstrativo de investimentos em manutenção da capacidade produtiva
 - Utilizamos para a manutenção de máquinas e equipamentos um valor médio de gastos realizados nos últimos anos.
- Projeção de compromissos relativos ao Plano de Recuperação:
 - Pagamento de dívidas trabalhistas: valores fornecidos pela empresa e cronograma de pagamento de acordo com a geração de caixa.
 - Pagamento de dívidas com credores com garantia real: valores fornecidos pela empresa e cronograma de pagamento de acordo com a geração de caixa.
 - Pagamento de dívidas com credores sem garantia real: valores fornecidos pela empresa e cronograma de pagamento de acordo com a geração de caixa.

Plano de Recuperação Judicial da L. F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

17

3619
17

PARTE I DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL: DISCRIMINAÇÃO PORMENORIZADA DOS MEIOS DE RECUPERAÇÃO A SEREM EMPREGADOS

VI. LEVANTAMENTO SINTÉTICO BASE DO PLANO DE REESTRUTURAÇÃO

a. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão: Industrialização de produtos alimentícios derivados de tomate, milho, azeitona e ervilha.

Visão: Ser uma das mais rentáveis empresas alimentícias do Brasil.

Valores: Respeito ao meio ambiente e a comunidade; Transparência; Rapidez; Eficiência; Eficácia; Determinação; Qualidade superior dos produtos.

Plano de Recuperação Judicial da L. F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

18

3619
18

b. DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO

Abordagem Externa

Ameaças e Oportunidades – Cenário MAEX (Meio Ambiente Expandido)

AMEAÇAS

OPORTUNIDADES
Crescimento do consumo de alimentos em conserva e atomizados no Brasil, Recuperação Judicial.

Ameaças e Oportunidades – Cenário MAO (Meio Ambiente Operacional)

AMEAÇAS
Concorrentes com disponibilidade de capital para adquirir novas tecnologias de produção.
Medo e recelo dos fornecedores em venderem insumos para a empresa em estado de Recuperação Judicial.
Deterioração da relação com os clientes intermediários (supermercados) no curto prazo em virtude da Recuperação Judicial.
Deterioração do relacionamento com as instituições financeiras em virtude da Recuperação Judicial.

OPORTUNIDADES
Mercado existente em um raio de 400 km ² que hoje é pouco explorado.
Parcerias com os concorrentes, para produzir para os mesmos (empresas que estejam com a capacidade instalada todo utilizado, ou que possuam unidades de produção distantes dos mercados de origem, Centro Oeste).

Plano de Recuperação Judicial da L.F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

19

Abordagem Interna

Fatores Críticos de Sucesso:

- Alongamento do prazo médio de pagamento do endividamento de acordo com a capacidade de pagamento da empresa demonstrada na projeção do fluxo de caixa a ser mostrada ao longo do Plano de Recuperação.
- Reestruturação do Back-office e do Front-office da empresa: departamento financeiro e comercial.

Pontos Fortes e Pontos Fracos

PONTOS FORTES
Estrutura de funcionários da produção.
Marcas dos produtos: Bonamassa e Bonadelli.
Melhor região agrícola do país.
Localização estratégica em relação aos mercados consumidores.
Layout moderno e adequado.
Considerável volume de incentivos fiscais do estado de Goiás concedidos a empresa.

PONTOS FRACOS
Back-office (departamento financeiro) e o Front-office da empresa (departamento comercial).
Poucos controles de performance do negócio e de cada produto.

Plano de Recuperação Judicial da L.F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

20

Análise Interna

Funções Empresariais

- Marketing e Vendas: estrutura pouco desenvolvida, necessitando de melhor desenvolvimento e da contratação de um profissional com conhecimento específico gerenciar a área.
- Produção: com a reorganização da produção já implementada, através da mudança do mix de produtos, com foco nos mais rentáveis, a empresa apresenta uma estrutura otimizada e de acordo com suas necessidades.
- Compras e Suprimentos: bem desenvolvida e de acordo com as necessidades atuais da empresa, apresenta ótimo relacionamento com os fornecedores.
- Departamento Financeiro: carente de uma estrutura mais profissional, necessitando novos profissionais aptos a enfrentar os novos desafios de mercado e a nova realidade de curto prazo da empresa, principalmente no período em que a mesma estiver em Recuperação Judicial. Sugerimos a criação da função de controller, cargo este que terá independência da área financeira, se reportando diretamente a presidência e a diretoria e terá como foco, o acompanhamento periódico de indicadores de performance do negócio em cada uma das áreas da empresa. Sugerimos também a terceirização da contabilidade para um escritório que atenda as necessidades de uma empresa do porte da L.F. DE CASTRO E CIA. LTDA.

Plano de Recuperação Judicial da L.F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

21

- Recursos Humanos: estrutura eficiente, necessitando de criação de políticas motivacionais aos funcionários, devido ao momento enfrentado de Recuperação Judicial.
- Administração: familiar com experiência e tradição.
- Análise da Concorrência: existência de poucos competidores no mercado regional e mesmo nacional, o que de certa forma acaba exercendo pouca pressão sobre os preços em momentos de baixo crescimento de mercado e em momentos de aumento do mercado os competidores conseguem aumentar os preços, aumentando consequentemente suas margens.

c. OBJETIVOS

- I - Profissionalização da estrutura organizacional
 - I.1 - Back-office: departamento financeiro.
 - I.2 - Front-office: comercial.
- II - Melhoria e alongamento do perfil do endividamento
- III - Criação de indicadores de performance do negócio e de cada produto

Plano de Recuperação Judicial da L.F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

22

d. ESTRATÉGIAS

- o i.1 – contratação de profissional para ocupar cargo de controller que terá as seguintes funções:
 - Estabelecer, coordenar e manter um plano integrado para o controle das operações;
 - Medir a performance entre os planos operacionais aprovados e os padrões, reportar e interpretar os resultados das operações dos diversos níveis gerenciais;
 - Medir e reportar a eficiência dos objetivos do negócio e efetividade das políticas, estrutura organizacional e procedimentos para o atingimento desses objetivos;
 - Prover proteção para os ativos da empresa. Isso inclui adequados controles internos e cobertura de seguros;
 - Analisar a eficiência dos sistemas operacionais;
 - Sugerir melhorias para as reduções de custos;
 - Verificar sistematicamente o cumprimento dos planos e objetivos traçados pela organização;
 - Analisar as causas de desvios e sugerir correção desses planos ou instrumentos e sistemas de controle;
 - Analisar a adequação na utilização dos recursos materiais e humanos da organização;
 - Em suma, revisar e analisar os objetivos e métodos de todas as áreas da organização, sem exceção.

Plano de Recuperação Judicial da L.F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

23

30/13

- o i.2 - contratação de profissional para ocupar cargo de coordenador comercial que terá as seguintes funções:

- desenvolver os mercados localizados em um raio de 400 Km² de onde se localiza a unidade produtiva da empresa, em Vianópolis/GO.
- desenvolvimento de parcerias com concorrentes e clientes intermediários.

- o ii – com a aprovação do Plano de Recuperação Judicial, a L.F. DE CASTRO E CIA LTDA será uma empresa que terá restabelecida suas condições de viabilidade financeira, pois o seu endividamento será alongado de acordo com a sua disponibilidade de geração de caixa, ou seja, da sua possibilidade de pagamento.
- o iii – criação dos seguintes indicadores de performance:

- Margem Operacional
- Margem Líquida
- Patrimônio Líquido / Ativos Totais
- Receita Bruta / Funcionário
- Lucro Líquido / Funcionário
- Geração de Caixa / Funcionário

Obs.: os indicadores sugeridos são exemplificativos.

Plano de Recuperação Judicial da L.F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

24

30/13

e. PLANO DE AÇÃO

- o i – prazo máximo de implantação de 4 meses (até o final de Novembro de 2008).
- o ii – aprovação do Plano de Recuperação até o final de Novembro de 2008.
- o iii – criação de índices de acompanhamento até o fim do mês de Agosto de 2008 com periodicidade mensal

f. ACOMPANHAMENTO

Periodicamente será realizada reunião, composta pela diretoria da empresa, advogados e consultores da mesma, visando analisar os indicadores de performance do negócio e tomar decisões sobre os rumos da empresa.

VII. ANÁLISE DO PROCESSO INDUSTRIAL

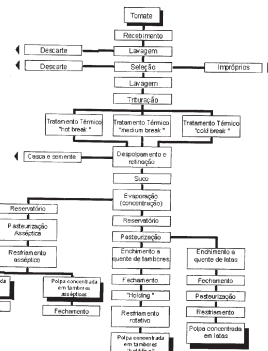
a. FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE PRODUÇÃO

Segue o fluxograma do processo produtivo da empresa analisada. Destacamos também que estas informações são meramente ilustrativas, tendo como objeto relatar de forma simples e objetiva o que é feito nas instalações da empresa em Recuperação Judicial. Em virtude deste fato, demonstramos a título de exemplificação apenas o processo produtivo do tomate, que é o produto principal da empresa.

Plano de Recuperação Judicial da L.F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

25

30/13



Plano de Recuperação Judicial da L.F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

26

30/13

b. CAPACIDADE PRODUTIVA

4. LINHA FABRIL INSTALADA	CAPACIDADE
1.1. Linha de Produção "ENVASE"	
1.1.1. Linha de Envaso de extrato/milho	300 embal/min ou 15 000 cxs dia (3 turnos)
1.1.2. Linha de Envaso de cereais - ervilha/milho	3700 cxs/dia de milho (3 turnos); 4500 cxs/dia de ervilha (3 turnos)
1.1.3. Linha de azeitona	
Embalagem Aze Fácil	83 embal/min ou 4000 cxs dia (3 turnos)
Embalagem Pote/Tampa	30 embal/min ou 1500 cxs dia (3 turnos)
1.1.4. Linha Tetra Pak	
Molho/Pepa/Extrato/Catchup 530/270/500	7000 embal/hora ou 5800 cxs/dia (3 turnos)
Obs: Linha esta desativada por problemas nos equipamentos Tetra Pak.	
1.2. Linha de Produção "Transformação de MAT"	
Linha Tomate - processo polpa conc. 20u ba	
1.2.1. Bags	150 ton tomate/dia (3 turnos)
1.2.2. Linha beneficiamento milho	90 ton espiga milho/dia (3 turnos)

Plano de Recuperação Judicial da L.F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

c. ESTOQUES DE MAT (MATERIA PRIMA) E EMBALAGENS

ESTOQUE DE MAT. EMBALAGENS E UTILIDADES	MEDIDA	1 mal/68
MATERIA PRIMA		
1. AZEITONAS	Kg	12.715
2. AZEITONA SICAROO	Kg	0
3. AZEITONA FATADA	Kg	0
4. AZEITONA RECHEADA	Kg	0
5. SAL REFINADO	Kg	43.425
6. BENDADO	Kg	322
7. ACIDO CÍTRICO	Kg	400
11. POLPA DE TOM. 3º BRX	Kg	66.267
18. AÇUCAR CRISTAL	Kg	1.250
19. ÓLEO DE SOLA	Kg	0
20. CEREJA CORTEADA	Kg	272
21. GLUTAMATO MONOSSÓDICO	Kg	32
22. SALSA FLOCOS	Kg	24
23. MANSERACAO	Kg	3
24. ALHO EM PÓ	Kg	22
26. ERVILHA SECA	Kg	0
EMBALAGENS		
8. VASILHAMES (V. E BALDES)	unid	2.782.792
28. VASILHAMES (LÍVIO E T.P.)	unid	3.530.676
9. TAMPA	unid	4.923.616
10. CASAS PAPELÃO	unid	142.407
11. ROLULOS	unid	689.546
12. SOLA	kg	160
13. FITA 3M	MT	86.200
25. INJAL SOLVENTE	LT	0
27. EMBALAGENS DIVERSAS	unid	40.416

Plano de Recuperação Judicial da L.F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

d. INVESTIMENTOS PROJETADOS PARA MANUTENÇÃO DA CAPACIDADE PRODUTIVA

Projetamos a necessidade média de R\$ 480.000,00 ao ano.

VIII. DETALHAMENTO E ANÁLISE DAS PREMISSAS

a. INFORMAÇÕES GERAIS

MEX DE PRODUTOS A SEREM PRODUZIDOS (R\$ MIL)		SOMAR EM DANTE (R\$ MIL 2008-2023)	
		MAI	JUN
ENVASE	COPO	150	150
	LATA	350	350
	LATA	340	340
ERVILHA	LATA	200	200
	COPO	100	100
	POTE	150	150
AZEITONA	POTE	200	200
	POTE	200	200
	POTE	500	500

Plano de Recuperação Judicial da L.F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

VALOR PAGO DE	%	INCIDÊNCIA
Comissão	2,5%	Sobre o faturamento bruto
Frete	7%	Sobre o faturamento bruto

12. IMPOSTOS	200%
PIS/COFINS - % sobre a receita a.m.	12%
ICMS - % sobre a receita a.m.	3,02%
IR/CSLL - % sobre o lucro líquido a.a.	34%

15. CAPITAL DE GIRO	200%
Contas a Receber - prazo médio em dias	26
Contas a Pagar - prazo médio em dias (a partir de mai/2023)	0
(despesas variáveis + impostos)	
(as demais despesas + custo são pagos à vista)	

Plano de Recuperação Judicial da L.F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

16. CONTAS A RECEBER: Até 09 MAI 2008
(Valores em R\$)
EM CARTEIRA 556.621

17. PASSIVO TRIBUTÁRIO: Até DEZ 2007
(em R\$)
REFERENTE
INSS 600.000
Impostos Estaduais 491.000
Receita Federal 1.600.000
Procuradoria Federal 2.300.000
TOTAL 4.991.000

b. FOLHA DE PAGAMENTO (BASE INICIAL PARA AS PROJEÇÕES)

 
Plano de Recuperação Judicial da L.F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

31
33.625



DISTRIBUIÇÃO QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS mai 08

MOD	53
MOI	28
ADM	6
COM	1
BR	88

CONTA	ADM	COM	MOD	MOI	TOTAL
Folha Liquida	6.262	0	29.830	21.741	57.853
INSS do Funcionario	472	0	1.233	1.902	3.608
INSS da Empresa	1.764	0	8.376	6.106	16.246
FGTS	503	0	2.386	1.739	4.628
Outros Encargos	373	0	1.772	1.291	3.436
SUB-TOTAL FOLHA	5.374	0	43.597	32.679	86.670
Provisões 13º e Encargos)	719	0	3.417	2.490	6.626
Recifeitas	624	0	3.911	2.850	7.585
Provisões Férias	239	0	1.094	797	2.121
SUB-TOTAL PROVISÕES	1.592	0	8.422	6.137	16.332
TOTAL	11.167	0	52.019	38.816	102.002

Parcela 1 Parcela 2
39.757 29.757

Obs. Valores em R\$.

 
Plano de Recuperação Judicial da L.F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

32
33.625

c. PREÇO DE VENDA DOS PRODUTOS ACABADOS (BASE INICIAL PARA AS PROJEÇÕES)

PRODUTO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
1.1.1
1.1.2
1.1.3
1.1.4
1.1.5
1.1.6
1.1.7
1.1.8
1.1.9
1.1.10
1.1.11
1.1.12
1.1.13
1.1.14
1.1.15
1.1.16
1.1.17
1.1.18
1.1.19
1.1.20
1.1.21
1.1.22
1.1.23
1.1.24
1.1.25
1.1.26
1.1.27
1.1.28
1.1.29
1.1.30
1.1.31
1.1.32
1.1.33
1.1.34
1.1.35
1.1.36
1.1.37
1.1.38
1.1.39
1.1.40
1.1.41
1.1.42
1.1.43
1.1.44
1.1.45
1.1.46
1.1.47
1.1.48
1.1.49
1.1.50

 
Plano de Recuperação Judicial da L.F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

33
33.625

d. CUSTO DE AQUISIÇÃO DA MAT E EMBALAGENS (BASE INICIAL PARA AS PROJEÇÕES)

PROJEÇÃO DO PREÇO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DA MAT. EMBALAGENS UTILIZÁVEIS

Valores em R\$

MATERIA PRIMA	MEDIDA	2008
1. AZEITONAS	kg	3
2. AZEITONA SACARADO	kg	4,7
3. AZEITONA FAVAZA	kg	4,7
4. AZEITONA RECHEADA	kg	4,7
5. SIA REFINADO	kg	0,20002
6. BEMOLATO	kg	4,56
7. ÁCIDO CÍTRICO	kg	3,4
12. POLVO DE TOM. 4º BARR	kg	1,3
18. ALGICAM CRISTAL	kg	0,7889
19. PÓ DE SOJA	kg	2,2222
30. CEBOLA CUBETADA	kg	1,5
31. SALSAMATO DERMOSOCCO	kg	9,413
21. SALS. S/L	kg	23,75
23. MANCERAO	kg	25,66
24. SAPIO ENFO	kg	12,36
25. ERVILHA SECA	kg	1,004
EMBALAGENS		
8. VASULHAMES (OVO E BALDES)	unid	0,19101
26. VASULHAMES (LITAO E TP)	unid	0,2632
9. TAMBAZE	unid	0,11464
10. CAIXAS PARALELO	unid	0,23199
11. ROTULOS	unid	0,0131
12. COLA	kg	9,23
13. PITA 3M	MT	0,02023
27. INKTSOLVENTE	LT	7,29
27. EMBALAGENS DIVERSAS	unid	0,246

 
Plano de Recuperação Judicial da L.F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

34
33.625

e. PROJEÇÃO DE GASTOS COM MATÉRIA PRIMA (MAT), EMBALAGENS E UTILIDADES

Item	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1. MATÉRIA PRIMA	1.000.000	1.200.000	1.500.000	1.800.000	2.100.000	2.400.000	2.700.000	3.000.000	3.300.000	3.600.000	3.900.000	4.200.000	4.500.000	4.800.000	5.100.000	5.400.000	5.700.000
2. EMBALAGENS	500.000	600.000	700.000	800.000	900.000	1.000.000	1.100.000	1.200.000	1.300.000	1.400.000	1.500.000	1.600.000	1.700.000	1.800.000	1.900.000	2.000.000	2.100.000
3. UTILIDADES	300.000	350.000	400.000	450.000	500.000	550.000	600.000	650.000	700.000	750.000	800.000	850.000	900.000	950.000	1.000.000	1.050.000	1.100.000
TOTAL	1.800.000	2.150.000	2.600.000	3.000.000	3.500.000	4.000.000	4.500.000	5.000.000	5.500.000	6.000.000	6.500.000	7.000.000	7.500.000	8.000.000	8.500.000	9.000.000	9.500.000

Plano de Recuperação Judicial da L F DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

f. PROJEÇÃO DE PRODUÇÃO

Item	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1. VENDA	1000	1200	1500	1800	2100	2400	2700	3000	3300	3600	3900	4200	4500	4800	5100	5400	5700
2. ESTOQUE	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
3. PRODUÇÃO	1100	1300	1600	1900	2200	2500	2800	3100	3400	3700	4000	4300	4600	4900	5200	5500	5800

g. PROJEÇÃO DE RECEITA BRUTA ANUAL

Obs: Projeção da Receita Bruta = Projeção das Vendas Físicas por Produto x Projeção de Preço por Produto.

Item	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1. VENDA	1000	1200	1500	1800	2100	2400	2700	3000	3300	3600	3900	4200	4500	4800	5100	5400	5700
2. ESTOQUE	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
3. RECEITA BRUTA	1100	1300	1600	1900	2200	2500	2800	3100	3400	3700	4000	4300	4600	4900	5200	5500	5800

Plano de Recuperação Judicial da L F DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

PARTE 2 DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL: ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

IX. DEMONSTRATIVOS DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

a. DRE DA L F DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

(*) No médio e longo prazos, as premissas Macroeconômicas (como verificamos no relatório FOCUS) que influenciam os custos e despesas de um lado e os preços de venda de cada produto acabado de outro (que geram a receita), tendem a convergir para uma mesma variação percentual, já que nos encontramos em um cenário de estabilidade econômica e política. Em virtude do exposto, a metodologia para projeções financeiras utilizadas pelas mais conceituadas empresas de consultoria no mundo indica a não necessidade de conectarmos as variações das premissas Macroeconômicas as projeções de Custos, Despesas, Preços Médios de venda de produto acabado e de aquisição de MAT, embalagens e utilidades e outros, já que o resultado final seria o mesmo, em virtude da convergência citada.

Optamos então em não utilizar as variáveis macroeconômicas elencadas, ou seja, para efeito de projeção, não consideramos variações nos preços no período. As projeções financeiras foram feitas para um período de 17 anos.

Plano de Recuperação Judicial da L F DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

Obs: A depreciação de ativos ao ser lançada na DRE reduz o lucro da empresa, contudo não resulta em desembolso de caixa, senão em longo prazo.

Na linguagem contábil provisões são despesas constituídas no resultado da empresa na forma de reservas para realização de desembolsos no futuro sobre os quais haja alguma expectativa fundamentada.

A depreciação de ativo imobilizado é uma reserva nos resultados da empresa para futura reposição dos ativos imobilizados.

Como despesa operacional, a depreciação é um benefício da redução do imposto de renda sobre o lucro.

Para o Fluxo de Caixa, a depreciação representa um importante reforço financeiro, pois suas reservas são utilizáveis no financiamento das operações.

Plano de Recuperação Judicial da L F DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

DRE											
	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000	1999	1998
Receitas	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000
Despesas	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000
Resultado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

15/05/2008

b. FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DA TESOURARIA DA EMPRESA L.F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

FCL DA TESOURARIA											
	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000	1999	1998
Ativo	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000
Passivo	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000
Resultado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Obs.: para a formação do capital de giro inicial (saldo inicial do período de maio a dezembro de 2008) contemplamos além do valor de R\$ 185 mil disponível no caixa da empresa no dia 09 de maio de 2008, o valor de R\$ 2 milhões que estimamos que entrará até o mês de setembro de 2008 (como descrevemos na página 6 do Plano de Recuperação Judicial), totalizando R\$ 2,185 milhões. Reforçamos que para que o Plano de Recuperação Judicial hora apresentado se viabilize, a liberação do montante citado é essencial.

15/05/2008

c. FLUXO DE CAIXA PARA OS SÓCIOS

FLUXO DE CAIXA PARA OS SÓCIOS											
	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000	1999	1998
Receitas	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000
Despesas	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000	1.150.000
Resultado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

O Fluxo de Caixa tem dois formatos usuais: um proveniente dos resultados contábeis e outro chamado de FCL (Fluxo de Caixa Líquido) da Tesouraria. A diferença básica entre os dois é que o primeiro utiliza dados do balanço patrimonial e da demonstração de resultados e o segundo procura buscar os movimentos de caixa quando eles acontecem nas contas correntes da empresa.

O FCL da Tesouraria busca apresentar os ingressos e desembolsos de clientes e pagamento a fornecedores. Na prática a tesouraria captura dados de cada movimento das contas correntes e trata de classificá-los, gerando uma base de dados histórica que vai sendo depurada e que leva a identificação de um comportamento de caixa da empresa. O ponto de partida aqui é o saldo inicial de caixa.

15/05/2008

O FCL (Fluxo de Caixa Líquido) da Tesouraria é considerado o método de avaliação que atende com maior rigor aos enunciados da teoria de finanças, pois revela a efetiva capacidade de geração de riqueza de uma empresa, esta metodologia vem sendo amplamente adotada pelos mercados financeiros e de capitais e pelas empresas em processos de fusões e aquisições e recuperação empresarial.

A fundamentação conceitual deste método baseia-se na teoria de que o valor de um negócio é função dos benefícios futuros que ele irá produzir, ou seja, sua capacidade de geração de riqueza futura, mantido o grau de risco de seus ativos operacionais.

É importante que destaquemos os seguintes pontos:

- Foi realizado o confronto entre o crédito e o débito do ICMS.
- As projeções indicam que a companhia gera saldos de caixa para fomentar a criação de capital de giro próprio, já considerando a proposta de pagamento de fornecedores operacionais e financeiros, mas apenas com a injeção de novos recursos, através da entrada de novos sócios e/ou de financiamentos de longo prazo, que a empresa terá a possibilidade de aumentar a utilização da sua capacidade instalada.

15/05/2008

- Após 17 anos da homologação pelo Juízo da 9ª Vara Civil de Goiânia/GO da decisão da Assembleia de Credores que votar pela aprovação do Plano de Recuperação, a empresa em Recuperação Judicial (L F de Castro e Companhia Ltda) terá pago todos os credores trabalhistas, com garantia real, quirografários, e tributários de acordo com o Fluxo de Caixa apresentado no Plano de Recuperação.
 - O Fluxo de Caixa Acumulado após pagamentos de todos os passivos será de R\$ 7.493.373,00 milhões (sete milhões quatrocentos e noventa e três mil e trezentos e setenta e três reais) no ano findo em 2025, valor este que será o capital de giro disponível no ano descrito. O valor projetado de capital de giro disponível em 2025 suportará o faturamento projetado de R\$ 50,7 milhões no mesmo ano.
- O fluxo de caixa projetado comprova que a L F de Castro e Companhia Ltda conseguirá cumprir com o seu papel e pagará todos os compromissos assumidos no Plano de Recuperação, assim como compromissos tributários que serão negociados em hora oportuna, pois estão fora da recuperação judicial. De acordo com a Lei 11.101 de 9 de Fevereiro de 2005 (Nova Lei de Recuperação de Empresas e Falências) a parte tributária não é contemplada.

Luís Averaldo de Castro
 L F DE CASTRO E COMPANHIA LTDA
 CPF: 607.386.771-91

ADM. CIDADINO PEREIRA FILHO
 CONSULTOR EMPRESARIAL
 CRA/GO 07.383
 23 de Julho de 2008
 Goiânia-GO

PARTE 3 DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL: PLANILHA DA PROPOSTA DE PAGAMENTOS AOS CREDORES

X. PROJEÇÃO DOS PAGAMENTOS PROPOSTOS POR CREDOR

TIPO DE CREDOR	Valor Original	TOTAL ANUAL DE PAGAMENTOS																		
		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017								
(Valor em R\$)																				
TRIBUTÁRIOS																				
DECRETO FERREIRA DA SILVA	2.380																			
DOTOZALAMA BAPTOS	1.980																			
ELIANTO RAMA BAPTOS	1.030																			
FABIO REBERO FALCÃO	1.733																			
HANDELSON ALBERTO DA SILVA	2.136																			
MARCELO PEREIRA SOARES	2.136																			
DEBILIA ESTRELA DE ABREU	1.800																			
HELIANE MARIA DE SOUSA	1.033																			
SUA FOMEZ ENDE	2.136																			
PONÇA VOLINI FOGALLES	2.136																			
JOSE FERRAZ MARCOS DA SILVA	1.264																			
JURSA ROYCEVAL DA SILVA	2.136																			
MARCELO SÁ MARIN FERRAZ DONOPALVE	1.264																			
MARCELO ALAN DO NASCIMENTO	2.207																			
TALISM DO CARVALHO	7.223																			
VALÉRIO BATISTA DA SILVA	3.403																			
VALÉRIO BATISTA DA SILVA	2.497																			
TOTAL TRIBUTÁRIOS	47.381	47.384	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

ADM. CIDADINO PEREIRA FILHO

TIPO DE CREDOR	Valor Original	TOTAL ANUAL DE PAGAMENTOS																			
		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017									
(Valor em R\$)																					
TRIBUTÁRIOS																					
DECRETO FERREIRA DA SILVA	2.380																				
DOTOZALAMA BAPTOS	1.980																				
ELIANTO RAMA BAPTOS	1.030																				
FABIO REBERO FALCÃO	1.733																				
HANDELSON ALBERTO DA SILVA	2.136																				
MARCELO PEREIRA SOARES	2.136																				
DEBILIA ESTRELA DE ABREU	1.800																				
HELIANE MARIA DE SOUSA	1.033																				
SUA FOMEZ ENDE	2.136																				
PONÇA VOLINI FOGALLES	2.136																				
JOSE FERRAZ MARCOS DA SILVA	1.264																				
JURSA ROYCEVAL DA SILVA	2.136																				
MARCELO SÁ MARIN FERRAZ DONOPALVE	1.264																				
MARCELO ALAN DO NASCIMENTO	2.207																				
TALISM DO CARVALHO	7.223																				
VALÉRIO BATISTA DA SILVA	3.403																				
VALÉRIO BATISTA DA SILVA	2.497																				
TOTAL TRIBUTÁRIOS	47.381	47.384	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Luís Averaldo de Castro

TIPO DE CREDOR	Valor Original	TOTAL ANUAL DE PAGAMENTOS																				
		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017										
(Valor em R\$)																						
TRIBUTÁRIOS																						
DECRETO FERREIRA DA SILVA	2.380																					
DOTOZALAMA BAPTOS	1.980																					
ELIANTO RAMA BAPTOS	1.030																					
FABIO REBERO FALCÃO	1.733																					
HANDELSON ALBERTO DA SILVA	2.136																					
MARCELO PEREIRA SOARES	2.136																					
DEBILIA ESTRELA DE ABREU	1.800																					
HELIANE MARIA DE SOUSA	1.033																					
SUA FOMEZ ENDE	2.136																					
PONÇA VOLINI FOGALLES	2.136																					
JOSE FERRAZ MARCOS DA SILVA	1.264																					
JURSA ROYCEVAL DA SILVA	2.136																					
MARCELO SÁ MARIN FERRAZ DONOPALVE	1.264																					
MARCELO ALAN DO NASCIMENTO	2.207																					
TALISM DO CARVALHO	7.223																					
VALÉRIO BATISTA DA SILVA	3.403																					
VALÉRIO BATISTA DA SILVA	2.497																					
TOTAL TRIBUTÁRIOS	47.381	47.384	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

ADM. CIDADINO PEREIRA FILHO

PERÍODO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
ATIVO															
Ativo Circulante															
Ativo Não Circulante															
PASSIVO															
Passivo Circulante															
Passivo Não Circulante															
Total															

Plano de Recuperação Judicial da L.F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

47

L.F. DE CASTRO

PARTE 4 DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL: LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO

XI. LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA RECUPERANDA L.F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

O trabalho desenvolvido de preparação do Plano de Recuperação visou apresentar um laudo sobre a avaliação da viabilidade econômico-financeira da L.F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA. Para a realização do trabalho aqui apresentado, consideramos os dados os quais nos foram passados pela empresa como fidedignos. Eximimo-nos de qualquer tipo de responsabilidade no que tange as atitudes a serem tomadas pela empresa com os dados aqui apresentados, assim como os resultados estimados e as sugestões relacionadas.

As informações fornecidas para a elaboração do Plano de Recuperação Judicial, além das demais informações e condições de negociação são por premissa, consideradas boas e válidas, não tendo sido efetuada análises jurídicas, auditorias ou levantamentos para validação dessas informações.

Conforme nosso entendimento, todos os dados contidos neste relatório são verdadeiros e acurados.

Embora tirado de fontes confiáveis, não podemos dar nenhuma nem assumir qualquer responsabilidade legal pela precisão de quaisquer dados, opiniões ou estimativas fornecidas por terceiros ou utilizados na formulação desta análise.

Plano de Recuperação Judicial da L.F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

48

L.F. DE CASTRO

O Plano de Recuperação Judicial apresentado tem por objetivo:

- Viabilizar nos termos da Nova Lei de Recuperação de Empresas e Falências a superação da crise financeira da empresa preservando sua função social na comunidade brasileira;
- Manter sua condição de entidade geradora, mesmo que indiretamente de recursos e tributos;
- Procurar atender principalmente aos interesses de seus credores, estabelecendo a fonte de recursos e as condições de pagamentos que lhe são oferecidas;
- Pretende atender também aos interesses de seus credores através das modalidades previstas no Inciso I do artigo 50 da Nova Lei de Recuperação de Empresas e Falências (concessão de prazo e condição especial para pagamento das obrigações vencidas);
- Finalmente, procura através do Plano, a preservação da empresa e a melhora do seu valor econômico.

Após análise da viabilidade econômico-financeira, somos de parecer que:

Plano de Recuperação Judicial da L.F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

49

L.F. DE CASTRO

1. Encontramos no fluxo de caixa líquido da tesouraria, o melhor indicador de capacidade de geração de riqueza, com clara evidência da eficiência do negócio, pois o fluxo de caixa supera as dificuldades inerentes ao lucro contábil, retratando fielmente o potencial da empresa.
2. A empresa gerará fluxo de caixa suficiente para fazer frente ao parcelamento do pagamento dos credores proposto no Plano de Recuperação Judicial;
3. A elaboração das premissas, pressupostos e condições futuras foi realizada dentro de uma posição adequada de negociação;
4. Os indicadores utilizados apresentaram qualidade técnica e coerência, respeitando as metodologias utilizadas pelas mais conceituadas empresas de consultoria no Brasil e no mundo.
5. O Plano de Recuperação é viável visto que as premissas, pressupostos e condições de negociação são razoáveis, dentro de um cenário factível e plausível que entendemos ser de um cenário de estabilidade positiva e duradoura de fluxo de caixa, como o projetado na Análise de Viabilidade Econômico-Financeira, contido no Plano de Recuperação.

Plano de Recuperação Judicial da L.F. DE CASTRO E COMPANHIA LTDA

50

L.F. DE CASTRO

LF DE CASTRO & CIA LTDA

**LAUDO DE AVALIAÇÃO DE
ATIVOS PERMANENTES
REALIZADO EM 20 DE JUNHO DE 2008**

É importante ressaltar que a formação de capital de giro próprio através da geração de saldo de caixa ao longo do período analisado, é fundamental para o fortalecimento do sucesso no longo prazo, tornando-a uma empresa próspera e geradora de empregos, o que em muito contribuirá para toda a sociedade.

Estas são as considerações que tínhamos a transmitir, S.M.J.


ADM. CIDINALDO PEREIRA FILHO
CONSULTOR EMPRESARIAL
CRA: 10.383

23 de Julho de 2008
Goiânia/GO

3.644
SF

**LAUDO
DE AVALIAÇÃO**

DATA BASE: 20 de junho de 2008.

CLIENTE: LF DE CASTRO & CIA LTDA, Filial 03/Indústria, CNPJ/MF 03.260.504/0004-81. Rodovia GO - 330 Km 5, Fazenda Santa Rita, Vianópolis (GO).

OBJETIVO DO TRABALHO: Determinação dos valores de reposição e valor atual de mercado avaliado, dos bens objeto do presente trabalho (imóveis, maquinários, benfeitorias, instalações industriais, computadores e periféricos, veículos, móveis, utensílios).

NÍVEL DE PRECISÃO: Normal.



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. GENERALIDADES
3. DOCUMENTAÇÃO
4. BASE LEGAL E BASE FISCAL COMENTADA
5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO
6. NORMAS TÉCNICAS ADOTADAS
7. EQUIPE DE PERITOS
8. CARACTERÍSTICAS E DESCRIÇÃO DOS IMÓVEIS
9. RELAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E BENS MÓVEIS
10. SÍNTESE DO LAUDO
11. CONCLUSÃO
12. ANEXOS



1. INTRODUÇÃO

O presente laudo trata da determinação do valor de mercado em 20 de junho de 2008, dos elementos que compõem os bens móveis e bens móveis de propriedade da empresa, integrantes das contas existentes na contabilidade, a saber:

- Terrenos
- Edificações
- Instalações Industriais
- Máquinas e Equipamentos
- Veículos
- Computadores e Periféricos
- Móveis e Utensílios

Valor de Mercado

É aquele baseado no que o bem geraria (geralmente ao nível de preços correntes de mercado) para ser adquirido, em estado de novo igual ou, pelo menos similar e com utilização imediata.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES:

Os dados levantados para uma avaliação compreendem, sem dúvida, todos os agregados físico do bem ou ativo. A composição de todos os elementos levados à análise avaliativa, é a determinante do preço do bem, ou preço venal. O levantamento consiste em partir das considerações do valor de reposição de um ativo, agregando estes fatores a uma eventual depreciação sofrida com o tempo de vida desse bem. Todos os preços coletados para a elaboração deste laudo de Avaliação, foram colhidos através de pesquisa atual e recente, no mercado imobiliário local, planilhas de custos do SINDUSCON, através de anúncios de jornais e oferta disponível, além de ponderações de natureza prática enunciada pela equipe de avaliadores, composta de membros aptos, via se seus registros profissionais e de renomada compostura moral e ética, que aferiram importantes subsídios ao fechamento final dos trabalhos e de pesquisas em CONCESSIONÁRIAS, FABRICANTES DE EQUIPAMENTOS, EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA e FIRMAS COMERCIAIS DE MOBILIÁRIOS e além de Jornais e Revistas especializadas.

2. GENERALIDADES

Em vistoria realizada nos bens objeto do presente laudo, constatamos tratar-se de unidade industrial alimentícia, para a produção de ATOMATADOS e VEGETAIS (milho e ervilha) e embasamento de AZEITONAS, os quais podemos considerar de modo geral, como em ótimo estado de conservação, face à manutenção exemplar de que são objeto e face à necessidade de atendimento de normas sanitárias vigentes.



Os bens avaliados foram fisicamente inspecionados pelos avaliadores.

O laudo foi elaborado com a estrita observância dos postulados constantes dos Códigos de Ética Profissional do CONFEA - Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia e do Instituto de Engenharia Legal. O presente laudo atende as especificações e critérios pela NB 5676 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), além das exigências impostas por diferentes órgãos, tais como: Ministério da Fazenda, Banco Central Banco do Brasil, CVM (Comissão de Valores Mobiliários), SUSEP (Superintendência de Seguros Privados), etc.

3. DOCUMENTAÇÃO

A documentação correspondente aos diversos dados constantes no presente trabalho, baseouse, documentos de contabilidade, NFs de aquisição, certificados de propriedade, e informações de pessoas credenciadas da empresa, vistorias e inspeções locais.

No melhor conhecimento e crédito de avaliadores, as análises, opiniões e conclusões expressas no presente laudo, são baseados em dados, diligências, pesquisas e levantamentos verdadeiros e corretos.

4 - BASE LEGAL E FISCAL

4.1. BASE LEGAL (LEI 6.404/76)

ART.8 - A avaliação dos bens será feita por três peritos ou por empresa especializada, nomeada em assembleia geral dos subscritores, convocados pela imprensa e presidida por um dos fundadores, instalando-se em primeira convocação com a presença de subscritores que representem metade, pelo menos do Capital Social, e em segunda convocação com qualquer número.

Parágrafo primeiro:

Os peritos ou a empresa avaliadora deverão apresentar laudo do fundamentado, com a indicação dos critérios de avaliação e dos elementos de comparação adotado e instruído com os documentos relativos aos bens avaliados, e estarão presentes à assembleia que conhecer do laudo, a fim de prestarem as informações que lhes forem solicitadas.

Parágrafo segundo:

Se o subscritor aceitar o valor aprovado pela assembleia, os bens incorporar-se-ão ao patrimônio da companhia, competindo aos primeiros diretores cumprir as formalidades necessárias a respectiva transmissão.



Parágrafo terceiro:

Se a assembleia não aprovar a avaliação, ou o subscritor não aceitar avaliação, ficará sem efeito o projeto de constituição da companhia.

Parágrafo quarto:

Os bens não poderão ser incorporados ao patrimônio da companhia por valor acima do que lhes tiver dado o subscritor.

Parágrafo quinto:

Aplica-se a assembleia referida neste artigo o disposto nos Parágrafos primeiro e segundo do artigo 115.

Parágrafo sexto:

Os avaliadores e o subscritor responderão perante a Companhia, os acionistas e terceiros, pelos danos que lhes causaram por culpa ou dolo na avaliação dos bens, sem prejuízo da responsabilidade penal em que tenham incorrido. No caso de bens em condomínio, a responsabilidade dos subscritores é solidária.

4.2. BASE FISCAL

4.2.1. LAUDO DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos bens dispõe o artigo 8º da Lei nº 6.404/76, Lei das Sociedades por Ações, será feita por três peritos ou por empresa especializada. Os peritos ou a empresa avaliadora deverão apresentar laudo fundamentado, com indicação dos critérios de avaliação e dos elementos de comparação adotados e instruídos com os documentos relativos aos bens avaliados.

A inobservância do disposto no art. 8º da Lei nº 6.404/76 tem como consequência oferecimento de resultado da reavaliação dos bens à tributação, assim decidiu o 1º CC no Ac. nº 103-07.213/86, no DOU de 05/04/88. Isso significa que a falta de laudo de avaliação impede o diferimento da tributação sobre a reserva de reavaliação. Valem ainda as Ac. nºs 101-76.360/86, no DOU de 01/02/88 e 105-2.573/88, no DOU de 12/88 que negaram provimento aos recursos voluntários porque a reavaliação de bens tinha sido realizada em desacordo com a Lei 6.404/76.

O maior número de processos instaurados em relação à reserva de reavaliação decorre da falta de laudo de avaliação na forma do art. 8º da Lei das Sociedades por Ações.



Não importa o tipo societário da empresa; se não tiver laudo procedido de acordo com a lei, a tributação da reserva de reavaliação não poderá ser diferida. Ac. do 1º C C nºs 101-78.142/88 DOU de 09/03/89, 101-78.558/89 DOU de 11/05/89, 103-09.268/89 DOU de 10/10/89 e 103-12.699/92 DOU de 09/11/93. A contradição a laudo pericial ensejador da reavaliação de bens do ativo imobilizado quando dada como insuficiente pelo Fisco, haverá de ensejar a formulação de avaliação contraditória nos termos do art. 148 do Código Tributário Nacional. Por outro lado, a simples glosa do laudo, solidamente fundamentada com a indicação individualizada dos bens, preço de reposição e remanescência de período de uso, demanda um confronto fiscal efetivo e não uma simples alegação de ausência dos requisitos mínimos previstos na legislação tributária/societária para sua aceitação (Ac. n 103-20.352/00 no DOU de 27/09/00).

4.2.2. BENS DO ATIVO PERMANENTE

O artigo 434 do RIR/99, em sua redação original, não restringia o diferimento da tributação da reserva de reavaliação apenas aos bens do ativo permanente. Isso levava algumas empresas a reavaliarem bens do ativo realizável a longo prazo com a finalidade de aumentar o montante do patrimônio líquido e em consequência as despesas de correção monetária do balanço.

O Decreto-lei nº 1.730/79 ao dar nova redação, restringiu a faculdade de computar na determinação do lucro real, à medida da realização, unicamente a reserva de reavaliação de bens do ativo permanente.

Com a extinção da correção monetária das demonstrações financeiras e com a revogação feita pelo art. 88, inciso IX, da Lei nº 9.430/96, a vedação para reavaliar outros bens do ativo e diferir a tributação deixou de ter sentido.

5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

5.1. IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS

O presente trabalho foi elaborado segundo as normas brasileiras pertinentes ao campo de avaliação, NBR 5676 e NBR 8977, publicações especializadas, vistoria "IN LOCO" elementos fornecidos por pessoas credenciadas da empresa e pesquisa de mercado, devidamente adaptados à categoria de bens móveis (equipamentos) objeto da avaliação.

Considerando-se os níveis de precisão estabelecidos pela NBR 5676 e NBR 8977 (avaliação expeditas, normal e de precisão rigorosa) o presente laudo foi desenvolvido ao nível de **AVALIAÇÃO NORMAL**.



INDICAÇÃO DAS FONTES CONSULTADAS

A pesquisa dos diversos dados constantes no presente trabalho, baseou-se em documentos de contabilidade e informações de pessoas credenciadas da empresa, publicações especializadas no ramo, pesquisa em representantes, locais e fabricantes.

6. NORMAS TÉCNICAS ADOTADAS

6.1. NORMAS BRASILEIRAS DE AVALIAÇÃO

As normas de Avaliação no âmbito da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), estão ligadas ao CB-2-Comitê Brasileiro de Construção Civil e ao Sub-Comitê de Engenharia de Avaliações e Perícias.

Essas normas fixam as diretrizes para a avaliação, classificando os bens e os direitos, instituindo a terminologia, definindo metodologia, fixando níveis de rigor e critérios, prescrevendo diretrizes para apresentação dos trabalhos e definindo o tipo da habilitação necessária aos profissionais para executar avaliações, são recomendadas conforme a localização e natureza dos bens a avaliar.

6.2. NORMAS ESPECÍFICAS

6.2.1. NB - 901 - Comentários

6.2.1.1. Objetivo

Essa norma fixa as diretrizes para avaliação de máquinas, equipamentos, veículos, instalações e complexos industriais, de seus rendimentos e dos direitos sobre os mesmos, e:

- a) Estabelece os critérios a serem utilizados em trabalhos avaliatórios.
- b) Define a metodologia básica aplicável as avaliações.
- c) Fixa os níveis de precisão das avaliações.
- d) Classifica a natureza dos itens a serem avaliados.
- e) Instituir a terminologia a ser utilizada.
- f) Dita as diretrizes para apresentação dos laudos.

Essa norma é exigida em todas as manifestações escritas de trabalhos avaliatórios para máquinas, equipamentos, veículos, instalações e complexos industriais seus rendimentos e direitos.

O valor a ser determinado corresponde aquele que, num determinado momento é único, qualquer que seja a finalidade da avaliação. Esse valor corresponde também ao valor real que se definiria em um mercado de concorrência perfeita.

6.2.2. METODOLOGIA BÁSICA APLICÁVEL

Na avaliação de máquinas, equipamentos, veículos, instalações e complexos industriais são utilizados os métodos diretos e indiretos alicerçando-se também em pesquisa de mercado.

6.2.2.3. CLASSIFICAÇÃO DOS MÉTODOS

Classificam-se em diretos e indiretos, podendo ser, a critério do avaliador, usados isoladamente ou em conjunto.

- a) Métodos Diretos
 - método comparativo
 - método de custo
- b) Métodos Indiretos
 - método da renda
 - método involutivo
 - método residual

6.2.2.4. NÍVEIS DE RIGOR

O rigor de uma avaliação está condicionado à abrangência da pesquisa, a confiabilidade e à adequação dos dados coletados, a qualidade do tratamento aplicado ao processo avaliatório, ao grau de subjetividade empregado.

O maior rigor pretendido numa avaliação não leva, necessariamente, à maior precisão. Um trabalho avaliatório pode ser classificado de acordo com os seguintes níveis de rigor de avaliação:

- Avaliação expedito
- Avaliação normal
- Avaliação rigorosa

6.2.2.5. ATIVIDADES BÁSICAS

Correspondem as seguintes etapas:

- Vistoria
- Diagnóstico de Mercado
- Coleta de Dados
- Escolha dos Métodos e Critérios de avaliação
- Tratamento dos elementos coletados
- Cálculo do valor

6.2.2.6. APRESENTAÇÃO DOS LAUDOS

A apresentação dos laudos deve obedecer as prescrições desta norma.

Nessa apresentação são relacionados os resultados obtidos para cada item e a somatória respectiva. A critério do avaliador podem ser acrescentados outros detalhes não exigidos nas prescrições desta norma.

7. EQUIPE DE PERITOS DEFINIDOS PARA PROCEDER A AVALIAÇÃO DOS BENS MÓVEIS DE PROPRIEDADE DA CONTRATANTE

Considerando-se o disposto na Lei 6.404 de dezembro de 1976 em seu artigo 8º, que regula a definição de peritos para proceder as avaliações de ativos, a equipe foi formada por empresa especializada, capacitada legalmente para exercer a função para a qual foi convocada.

Assim, a equipe formada por uma empresa especializada em avaliações, deliberou emitir laudo único, perfeitamente enquadrado no espírito e exigências legais, e com a participação do 2º perito, uma empresa de AUDITORIA EXTERNA, para apuração de valores e registros contábeis deste LAUDO, além do atendimento à parte fiscal e processual do mesmo. (não cabível à ética profissional e conhecimento dos outros peritos).

Assim, a equipe completa elaborada deste laudo é constituída de:

ENTERPRISE AUDITORES INDEPENDENTES S/C
CNPJ/MF 02.695.617/0001-02
CRC/GO nº 605 CVM nº 94 de Agosto/1980
Responsável Legal: JOSÉ FLÁVIO RODRIGUEZ
CPF/MF 031.409.628-00
C1RG 474.712 SSP/GO
CRC/GO 5.056

J. TORRES CONSULTORIA PATRIMONIAL LTDA.
José Adacu de Abreu Torres
CRA - GO/TO 1.720
Administrador

8. CARACTERÍSTICAS E DESCRIÇÃO DOS IMÓVEIS AVALIADOS

DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATÓRIO

8.1. TERRENOS E BENFEITORIAS

- Área de terras medindo 22,4614ha, sendo que está, na parte utilizada, toda terraplanada, nivelada e compactada. Situada às margens da Rodovia GO-330 Km 5 no município de Vianópolis - GO com as seguintes benfeitorias:

Cerca: Parte frontal possui 307 metros de cercado de tela, com dois metros de altura e postes de concreto pré-moldado a cada três metros, apoiados em uma viga baldrame, de concreto armado com 20 x 10 cm. Na parte superior do alambrado, existem dois fios de arame farpado.

Gramado: A indústria ainda possui uma vasta área gramada em volta de toda a pavimentação de 9650,00 m², com pontos de drenagem de água pluvial e meio-fio de pré-moldado de concreto.

Tubulações: as tubulações de água bruta e água tratada foram identificadas por cores, sendo a água bruta de cor verde escura e a água tratada de cor verde clara. Existem aproximadamente, 255 metros de tubos verde escuro, e cerca de 320 metros de tubos verde claro; existem também, os tubos condutores de vapor da caldeira, com cerca de 160 mts no total.

Pavimentação: Toda a parte de entrada dos veículos, estacionamento do escritório, acesso ao refeitório, acesso ao galpão industrial, área de recebimento e distribuição são pavimentados e com meio-fio.

Avaliação:

- PREÇO DA TERRA NUA	700.000,00
- GASTOS COM TERRAPLENAGEM, PREPARAÇÃO AJARDINAMENTO, CONCRETAGEM E ASFALTO, CERCAS E OUTROS	720.000,00
TOTAL	1.480.000,00

DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATÓRIO

8.2. EDIFICAÇÕES

Portaria

Construída em alvenaria medindo 25,00 m², pintada, com iluminação através de lâmpadas fluorescentes com portões para entrada de veículos e pedestres, com espaço para balança rodoviária que possui capacidade de 60 toneladas.

Galpão Industrial (recebimento/produção/distribuição)

Construído com blocos de concreto e estrutura metálica galvanizada, com piso cimentado e iluminação aparente através de lâmpadas fluorescente. Sua cobertura é constituída por telhas metálicas, e intercalada por telhas translúcidas, que auxiliam na iluminação dos ambientes, garantindo assim, uma melhor economia de energia na iluminação desses ambientes.

Composto de três ambientes interligados de forma funcional, abrigando de maneira eficaz as três etapas de produção da indústria, que são: recebimento de matéria prima, produção, empacotamento e distribuição dos produtos.

Possui uma plataforma de recebimento de carga em concreto armado, projetado para suportar altas cargas e atender a vários caminhões em um mesmo momento.

Dentro da área de estocagem da matéria prima foi edificado ambiente fechado em torno de 110m², sendo o local da máquina Tetra Pak através de estruturas metálicas com paredes de PVC até o teto sendo uma base em alvenaria em torno de 1 metro de altura. Circulada por janelas fixas metálicas e vidros. O forro também é em PVC com tubulação aparente e iluminação por meio de lâmpadas fluorescentes. Porta de correr metálica para acesso à sala da máquina.

No segundo ambiente da Indústria encontra-se a área de produção. Nesse ambiente a matéria prima é devidamente manuseada, industrializada e embalada. As máquinas e equipamentos são distribuídos por linha de produção de maneira a não gerar tumulto ou aglomeração de pessoas diante dos alimentos ali manejados.

Esse módulo da Indústria de Alimentos recebeu cuidados especiais para garantir a higiene e qualidade dos produtos ali industrializados. Suas paredes são constituídas de blocos de concreto e pintadas com uma pintura especial epóxi com o objetivo de proteger as paredes contra ambiente altamente agressivo. O forro é de PVC que além de não acumular resíduos de poeira ou outro tipo de sujeira, resiste bem ao ambiente úmido produzido pelo funcionamento dos equipamentos ali existentes. Grellhas de captação de água ajudam a manter o ambiente mais propício para o trabalho, captando os fluidos produzidos pelo equipamento e pela limpeza constante do ambiente. Todos os ângulos formados pelas paredes do ambiente com o piso são arredondados com o objetivo de não acumular resíduos ou sujeira.

Essa área de produção possui além de aberturas (janelas) protegidas por telas.

Possui exaustores de tetos e insupradores de teto. Dentro desta área de produção está localizado o Laboratório de Controle de Qualidade edificado em alvenaria com paredes internas e pisos revestidos por azulejos de cor clara e está dividido em dois ambientes, sendo um com equipamentos e instrumentos de análise de qualidade dos produtos e outro ambiente com bancada e quatro cubas para higienização de funcionários e usuários do laboratório.

Na área externa a esse módulo, possui acesso a uma área de vestiários (um feminino e outro masculino) com piso cerâmico e paredes revestidas de azulejos. Esses vestiários possuem 6 (seis) boxes fechados, sendo 2 (dois) equipados com duchas e 4 (quatro) equipados com vasos sanitários, 4 (quatro) cubas são instaladas em uma bancada de granito e os funcionários possuem nesses vestiários escaninhos individuais para guardarem seus objetos pessoais.

O último ambiente funciona como um armazém para os produtos já devidamente embalados e identificados, prontos para serem carregados, com área de recebimento de matéria prima, funciona como uma área de armazenamento do produto. Também possui as paredes constituídas de blocos de concreto e estrutura metálica aparente e com iluminação através de lâmpadas fluorescentes. Na área externa possui uma plataforma de concreto armado para carregamento dos produtos.

Anexo ao galpão da indústria foi construído também com blocos de concreto sala com 350 m² com piso acimentado, portas em metalon e janelas metálicas e telinhas. Tubulação e Iluminação aparente

Galpão da Distribuidora

Construído em bloco de concreto e cobertura de estrutura metálica medindo 700,00 m². Destina-se ao armazenamento de produtos fabricados. Outras indústrias da região também alugam este armazém para estocar seus produtos. Atualmente esse galpão está distribuído em duas áreas, uma para a armazenagem de produtos (deposito) e outra para escritório. Os ambientes desse escritório são divididos através de divisórias. O Galpão possui ainda uma plataforma de concreto para receber e embarcar produtos nos caminhões.

Galpão da Caldeira

Construído em estrutura metálica treliçada, com telhas de chapa de zinco e área de 324,00 m². Para a caldeira foi construída uma estrutura de concreto armado, composta por 10 (dez) pilares de concreto com as dimensões de 50 x 50 cm, estes pilares foram ligados por uma viga/cinta de concreto de 20 x 10 cm, sendo a altura final desta estrutura igual a 1,20 mts tendo como referência o piso do galpão da caldeira.

Rede elétrica

A rede elétrica da indústria possui como alimentação principal dois transformadores de 500 KVA da NATHUSA, fazendo parte também da rede elétrica todo o sistema de iluminação das áreas pavimentadas (9650,00 m²).

3.658
Sf

J. TORRES

A experiência de quem entende de Patrimônio!

Estação de Tratamento de Água (E.T.A)

Possui duas fontes de água a primeira delas é um sistema composto por dois poços artesanais, estes poços possuem duas bombas que abastecem um reservatório de água de aproximadamente 300 m³ de água, uma das bombas é elétrica e a outra é uma bomba a diesel, utilizada em possíveis faltas de energia elétrica, 2/3 (dois terços) deste reservatório é reservado para o sistema de combate a incêndio da indústria, este sistema é composto de um sistema de combate à incêndio com hidrantes, sendo que os critérios adotados para a concepção e dimensionamento do sistema estão de acordo com o Código de Corpo de Bombeiros do Estado e normas específicas da ABNT, de acordo com a classe de risco de incêndio, conforme a tarifa de Seguro Incêndio do Brasil, a indústria possui ainda um sistema de combate a incêndio com chuveiros automáticos (SPRINKLERS). O restante do reservatório (um terço) se destina ao abastecimento da cozinha, dos escritórios e banheiros.

A outra fonte de água utilizada provem da captação de água bruta de um rio próximo à indústria, esta captação se faz pro meio de uma bomba elétrica abastecida com uma rede de 380 v, foi necessário à colocação de seis postes de energia para levar luz e eletricidade até a bomba em questão uma vez que a mesma funciona vinte e quatro horas/dia e caso exista a necessidade de manutenções a luz elétrica se faz de fundamental importância. Da captação do rio, a água bruta é bombeada para a estação de tratamento de água, onde a água recebe a adição de substâncias químicas como o cloro para controlar a qualidade da água, as adições destas substâncias químicas são feitas através de dosadores e misturadores, sua capacidade de tratamento é de 50 (cinquenta) m³/hora, quando os reservatórios de água tratada estão cheios a água bruta provida da captação do rio é direcionada para uma represa criada propositalmente no ponto mais alto da indústria, funcionando assim como um reservatório de água bruta, podendo atender a indústria por gravidade sem a necessidade de uma bomba. Atualmente a represa possui capacidade para 1000 m³ de água, nas futuras ampliações a represa terá capacidade para armazenar cerca de 3000 m³ de água, funcionando assim como um reservatório para eventuais problemas de seca no rio.

Estação de Tratamento de Esgoto (E.T.E)

O tratamento de esgoto é executado passando todo o esgoto por um filtro, para que se possa retirar todos os resíduos sólidos, em seguida estes resíduos são retirados por uma rosca-sem-fim transportadora de resíduo, em seguida o esgoto passa por um corredor de 19 x 1 mts, onde ocorre a floculação dos resíduos ainda restante no esgoto, em seguida o esgoto cai na primeira represa de decantação de 19 x 17 mts, onde os aglomerados formados se decantam e finalmente o esgoto passa pela última represa de 33 x 28 mts, é nesta represa que são realizadas as análises químicas da água, controlando a quantidade de oxigênio e nitrogênio dissolvidos no esgoto final. Finalmente o esgoto volta para o rio por uma tubulação de 454 mts, sendo 100mts aproximadamente de tubos e concreto e o restante de PVC, antes de entrar na tubulação de concreto o esgoto final passa por uma escadaria, criada para aumentar a quantidade de oxigênio dissolvida nele.

3.659
Sf

J. TORRES

A experiência de quem entende de Patrimônio!

Refeitório

Construído em alvenaria medindo aproximadamente 150,00 m², pintura texturizada e vidros temperados pigmentados (verde). O piso é de cerâmica de boa qualidade com cores claras. Dividido em ambiente para preparo das refeições e área de alimentação.

Sede Escritório

Construído em alvenaria medindo 326,26 m², e vidros temperados pigmentados (verde), dividido em dois pavimentos. No primeiro pavimento encontra-se a recepção, lavabo e duas salas onde são desenvolvidas as atividades administrativas da empresa. O acesso ao pavimento superior é realizado por uma escada de estrutura metálica revestida por granito. No segundo pavimento encontra-se a sala da diretoria. O ambiente possui piso em granito e lavabo privativo. Esse pavimento superior possui ainda duas sacadas, que proporcionam uma ampla visão de toda a área da Indústria e do entorno.

Resumo Geral das Metragens:

TERRENO	22,4614 ha
PAVIMENTAÇÃO	9.650,00 m²
GALPÃO INDUSTRIAL	4.920,00 m²
ANEXO VESTIÁRIOS	98,40 m²
ANEXO SELEÇÃO DE MILHOS	520,00 m²
ALMOXARIFADO	70,00 m²
MEZANINO - PRODUÇÃO	50,00 m²
CASA DE CALDEIRAS	324,00 m²
ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA	24,00 m²
GUARITA	25,00 m²
ESCRITÓRIO CENTRAL	326,26 m²
REFEITÓRIO	150,00 m²
GALPÃO DEPÓSITO (DISTRIBUIDORA)	700,00 m²
TOTAL DE ÁREA EDIFICADA	7.197,66 m²

Avaliação:

	M²	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
ESCRITÓRIO E INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	501,26	1.800,00	902.268,00
GALPÃO DEPÓSITO	700,00	1.095,57	766.899,90
INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS	596,40	990,00	5.936.436,00
TOTALS	7.197,66		7.605.603,90

J. TORRES

A experiência de quem entende de Patrimônio!

3.660
Sf

9. RELAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS BENS MÓVEIS

PL	DESCRIÇÃO	DEPARTAMENTO	VALOR
232	IMPRESSORA MATRICIAL EPSON LX 300	LABORATORIO	300,00
233	ESTABILIZADOR DE TENSÃO SMS	LABORATORIO	35,00
234	CPU	LABORATORIO	700,00
235	HUB D'LINK	LABORATORIO	120,00
236	MONITOR SAMSUNG 14"	LABORATORIO	200,00
235	ESTABILIZADOR DE TENSÃO SMS	LABORATORIO	35,00
343	CPU	PORTARIA	800,00
344	MONITOR TCE	PORTARIA	200,00
345	IMPRESSORA MATRICIAL EPSON LX 300	PORTARIA	350,00
246	ESTABILIZADOR DE TENSÃO SMS	PORTARIA	35,00
357	CPU	PORTARIA	700,00
358	MONITOR 17" PHILIPS	PORTARIA	350,00
359	ESTABILIZADOR DE TENSÃO SMS	PORTARIA	35,00
360	IMPRESSORA HP 3550	PORTARIA	450,00
361	IMPRESSORA MATRICIAL EPSON FX 2190	PORTARIA	500,00
382	MULTIFUNCIONAL HP LASER 3055	DEPARTAMENTO PESSOAL	1.800,00
383	ESTABILIZADOR DE TENSÃO SMS	DEPARTAMENTO PESSOAL	35,00
397	ESTABILIZADOR DE TENSÃO SMS	DEPARTAMENTO PESSOAL	35,00
398	CPU	DEPARTAMENTO PESSOAL	800,00
399	MONITOR 15" PHILIPS	DEPARTAMENTO PESSOAL	250,00
400	ESTABILIZADOR DE TENSÃO SMS	DEPARTAMENTO PESSOAL	35,00
401	IMPRESSORA MATRICIAL EPSON FX 2170	DEPARTAMENTO PESSOAL	400,00
402	CPU	DEPARTAMENTO PESSOAL	800,00
403	MONITOR 15" PHILIPS	DEPARTAMENTO PESSOAL	250,00
404	ESTABILIZADOR DE TENSÃO UPS	DEPARTAMENTO PESSOAL	35,00
405	CPU	DEPARTAMENTO PESSOAL	800,00
406	MONITOR 15" SAMSUNG	DEPARTAMENTO PESSOAL	250,00
407	ESTABILIZADOR DE TENSÃO SMS	DEPARTAMENTO PESSOAL	35,00
408	CPU	DEPARTAMENTO PESSOAL	800,00
409	MONITOR 15" PHILIPS	DEPARTAMENTO PESSOAL	250,00
410	HUB 6 P. PORT NWAY SWITCH ENCORE	DEPARTAMENTO PESSOAL	60,00
411	CPU	DEPARTAMENTO PESSOAL	800,00
412	MONITOR 17 P. FLATRON LG	DEPARTAMENTO PESSOAL	500,00

PL	DESCRIÇÃO	DEPARTAMENTO	VALOR
418	NOBREAK POWER GUARD	DEPOSITO	160,00
417	NOBREAK KVA	DEPOSITO	160,00
416	ROTEADOR CISCO SYSTEMS	FINANCEIRO	120,00
420	ESTABILIZADOR DE TENSÃO SMS	FINANCEIRO	35,00
421	NOBREAK KVA	FINANCEIRO	180,00
424	CPU	FINANCEIRO	800,00
425	ESTABILIZADOR DE TENSÃO SMS	FINANCEIRO	250,00
428	MONITOR 14" AOC	FINANCEIRO	35,00
430	ESTABILIZADOR DE TENSÃO SMS	FINANCEIRO	200,00
431	CPU	FINANCEIRO	800,00
432	MONITOR 15" HANSOL	FINANCEIRO	250,00
444	MONITOR 14" AOC	FINANCEIRO	200,00
447	CPU	FINANCEIRO	700,00
448	ESTABILIZADOR DE TENSÃO SMS	FINANCEIRO	35,00
452	MONITOR 15" PHILIPS	FINANCEIRO	250,00
453	CPU	FINANCEIRO	800,00
458	MONITOR 14" SAMSUNG	FINANCEIRO	200,00
457	IMPRESSORA EPSON FX 890	FINANCEIRO	400,00
458	CPU	FINANCEIRO	800,00
459	ESTABILIZADOR DE TENSÃO SMS	FINANCEIRO	35,00
461	MONITOR 15" SAMSUNG	FINANCEIRO	250,00
462	CPU	FINANCEIRO	800,00
463	IMPRESSORA EPSON C 87	FINANCEIRO	800,00
465	CPU	FINANCEIRO	800,00
466	MONITOR 15" ITALTEC	FINANCEIRO	250,00
TOTAL			21.410,00

3
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

PL	DESCRIÇÃO	DEPARTAMENTO	VALOR
151	ETA PI TRATAMENTO SOMS	TRATAMENTO DE ÁGUA	50.000,00
159	PLATAFORMA	TRATAMENTO DE ESGOTO	2.000,00
161	BOMBA DE CAPTAÇÃO DO RIO	TRATAMENTO DE ESGOTO	9.000,00
160	ESTACAO TRATAMENTO AGUA RESIDUARIA	TRATAMENTO DE ESGOTO	350.000,00
179	TANQUE PREPARAÇÃO PI CAL CI MEKEDOR	TRATAMENTO DE ESGOTO	5.000,00
180	BOMBA CENTRIFUGA DO POÇO DA MINA	TRATAMENTO DE ESGOTO	4.000,00
153	BOMBA ELÉTRICA	PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO	4.000,00
154	BOMBA DIESEL	PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO	7.000,00
155	TANQUE DE AGUA TOMTS 3	PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO	22.000,00
TUBULACAÇÃO PRESTIGIADO VALVULAS CAIXA DE HIDRANTE MANGUEIRAS			
REDE DE VAPOR PI ALMI DA FAB. E ACESS. CI VALV. REDUTORAS, JUNTAS DE EXP. E DIS.			
REDE DE AR COMPRIMIDO - VALVULAS - REDUTORAS - MANÔMETROS - FILTROS			
REDE DE CONDENSADO - VALVULAS - FILTROS - PURGADORES - VÍVORES			
REDE DE ÁGUA TRATADA - VALVULAS - FILTROS - MANGUEIRAS			
REDE DE ÁGUA BRUTA (ÁGUA RIO) VALVULAS - RETENÇÃO - GAVETAS - VALVULAS DE PEI			
REDE ELÉTRICA ALTA TENSÃO - SUB ESTACAD E CABOS E POSTES			
REDE ELÉTRICA BAIXA TENSÃO - CABOS - CALHAS - SUPORTE - TUBOS - CHAVES			
REDE ILUMINAÇÃO EXTERNA - POSTES, CABOS, LUMINARIAS, FOTOCELULARES E CHAVE			
REDE ILUMINAÇÃO INTERNA - CALHAS, CABOS, SUPORTES, TUBOS E CHAVES			
REDE DE TELEFONIA CI INFRA-ESTRUTURA - FIXA E CELLULAR			
312	PAINEL ELÉTRICO ILUMINAÇÃO OFICINA	TELEFONIA	200.000,00
226	PAINEL COMANDO LINHA EXTRATO LATAS E COPOS	OFICINA	1.500,00
227	PAINEL COMANDO ENCHEDERA DE COPOS USINAO	LABORATORIO	3.500,00
228	PAINEL COMANDO ENCHEDERA ENCRVADEIRA 40 P.	LABORATORIO	4.500,00
229	PAINEL ENCHEDERA DE COPOS 1/2	LABORATORIO	3.000,00
230	PAINEL COMANDO ALIMENTADOR COPOS	LABORATORIO	4.500,00
231	PAINEL DO ESTERILIZADOR LINHA BERG	LABORATORIO	3.000,00
232	PAINEL COMANDO DA BALKOURA	LABORATORIO	6.500,00
233	PAINEL DE COMANDO DO INSUPRADOR E EXAUSTOR	LABORATORIO	5.000,00
234	PAINEL COMANDO GERAL LINHA TETRA PAK	LABORATORIO	6.500,00
235	TRANSFORMADOR DE TENSÃO 380V/110V	LABORATORIO	130.000,00
236	PAINEL COMANDO MESA SELECAO	LABORATORIO	7.000,00
237	PAINEL COMANDO DA TORRE	LABORATORIO	1.500,00
TOTAL			10.000,00

3
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

PL	DESCRIÇÃO	DEPARTAMENTO	VALOR
238	PAINEL COMANDO TURBO EXTRATOR	LABORATORIO	3.500,00
239	PAINEL GERAL LINHA DO MILHO	LABORATORIO	9.000,00
240	PAINEL DO TRITURADOR DE PALHA	LABORATORIO	1.200,00
241	PAINEL COMANDO LINHA MILHO EXTERNA	LABORATORIO	2.000,00
242	PAINEL DESCARGA DO TOMATE	LABORATORIO	3.500,00
243	PAINEL DE COMANDO BOMBA CAPTAÇÃO DO RIO	LABORATORIO	7.000,00
244	PAINEL GERAL DA CALDEIRA	LABORATORIO	8.000,00
245	PAINEL DE COMANDO DA CALDEIRA	LABORATORIO	20.000,00
246	PAINEL COMANDO ETE	LABORATORIO	2.500,00
206	GRUPO GERADOR MWM 12 C EM V NEGRINI 350CVA	ELETRICA	40.000,00
207	PAINEL DE COMANDO DO GERADOR	ELETRICA	17.000,00
209	TANQUE DE OLEO DIESEL GRUPO GERADOR MWM	ELETRICA	600,00
210	TRANSFORMADOR DE ALTA TENSÃO	ELETRICA	16.000,00
211	TRANSFORMADOR DE ALTA TENSÃO	ELETRICA	16.000,00
212	PAINEL DISTRIBUICAO CENTRAL	ELETRICA	27.000,00
213	PAINEL CORRECAO DE FATOR	ELETRICA	3.000,00
215	PAINEL DISTRIBUICAO ILUMINAÇÃO INTERNA	ELETRICA	9.000,00
216	PAINEL DISTRIBUICAO DA FABRICA	ELETRICA	3.000,00
219	PAINEL AUTOMACAO AUTO CLAVE HORIZONTAL TSE	ELETRICA	12.000,00
220	PAINEL COMANDO AUTO CLAVE	ELETRICA	80.000,00
221	PAINEL AUXILIAR AUTO CLAVE	ELETRICA	1.500,00
222	PAINEL COMANDO DOS BULES	ELETRICA	3.500,00
223	PAINEL COMANDO LINHA DE MILHO INTERNA	ELETRICA	3.000,00
224	PAINEL LINHA AZEITONA 500GR	ELETRICA	8.000,00
225	PAINEL LINHA AZEITONA 100GR	ELETRICA	5.000,00
TOTAL			1.966.800,00

3
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

PL	DESCRIÇÃO	DEPARTAMENTO	VALOR
1	BOMBA DE DESCARGA	ATOMATADOS	4.500,00
2	BOMBA DE DESCARGA	ATOMATADOS	4.500,00
3	HIDRICO DE DESCARGA	ATOMATADOS	100.000,00
5	SEPARADOR DE AGUA	ATOMATADOS	5.000,00
7	VASCA DA MESA COM CALHA	ATOMATADOS	15.000,00
8	MESA DE SELECAO COM PLATAFORMA E BICA	ATOMATADOS	130.000,00
9	TRITURADOR DE TOMATE	ATOMATADOS	20.000,00
10	TANQUE QUADRADO	ATOMATADOS	15.000,00
14	ROSCA DE EXTRACAO DE SEMENTE E CASCA	ATOMATADOS	8.000,00
12	INATIVADOR TUB IN TUB	ATOMATADOS	15.000,00
16	TANQUE DE SUCO	ATOMATADOS	220.000,00
17	TANQUE DE SUCO	ATOMATADOS	15.000,00
18	TANQUE DE SUCO	ATOMATADOS	15.000,00
21	BULE 1.600 LITS	ATOMATADOS	60.000,00
22	BULE 1.600 LITS	ATOMATADOS	60.000,00
23	BULE 1.600 LITS	ATOMATADOS	60.000,00
24	BULE 1.600 LITS	ATOMATADOS	60.000,00
25	BULE 1.600 LITS	ATOMATADOS	60.000,00
26	BULE 1.600 LITS	ATOMATADOS	60.000,00
28	COLUNAS DE VACUO	ATOMATADOS	10.000,00
29	COLUNAS DE VACUO	ATOMATADOS	10.000,00
30	COLUNAS DE VACUO	ATOMATADOS	10.000,00
31	COLUNAS DE VACUO	ATOMATADOS	10.000,00
27	PLATAFORMA COMPLETA	ATOMATADOS	10.000,00
71	PLACA DE DISTRIBUICAO	ATOMATADOS	49.000,00
44	CAIXA PARA CIRCULACAO	ATOMATADOS	18.000,00
45	BOMBA PARA CIRCULACAO TORRE	ATOMATADOS	3.000,00
72	TANQUE POLPA DE TOMATE BERG	ATOMATADOS	15.000,00
34	INATIVADOR PI 7.000 MGH	ATOMATADOS	15.000,00
59	ENCHEDERA DE COPOS - 60 COPOS	ATOMATADOS	90.000,00
55	ESTERIAS DE ALIMENTACAO - COPOS	ATOMATADOS	120.000,00
56	ESTERIAS DE ALIMENTACAO - COPOS	ATOMATADOS	8.000,00
61	ESTERIA DE ALIMENTACAO LATAS	ATOMATADOS	8.000,00
TOTAL			8.000,00

3
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

62	ENCHEDERA DE LATAS	ATOMATADOS	150.000,00
63	RECRAVADEIRA 60L	ATOMATADOS	210.000,00
74	ESTERILIZADOR BERG COMPLETO S/ PAINEL	ATOMATADOS	220.000,00
70	ESTEIRA DE SABA ESTERILIZADORA	ATOMATADOS	15.000,00
69	ESTEIRA DUPLA ENCAIXOTAMENTO	ATOMATADOS	15.000,00
49	TANQUE DE POLPA	ATOMATADOS	15.000,00
64	ESTERILIZADOR E RESFRIADOR	ATOMATADOS	350.000,00
76	TORRE TOMS PI ESTERILIZADOR	ATOMATADOS	15.000,00
46	TORRE PARA BULE CONCENTRACAO	ATOMATADOS	30.000,00
47	TORRE PARA BULE CONCENTRACAO	ATOMATADOS	30.000,00
48	TORRE PARA BULE CONCENTRACAO	ATOMATADOS	30.000,00
21	SELADORA DE BANDEJA	ATOMATADOS	7.000,00
218	BALANCA TOLEDO 50KG	ATOMATADOS	3.000,00
4	PLATAFORMA DE DESCARGA HIDRICO COM SEPARADOR	ATOMATADOS	6.000,00
6	SISTEMA DE COMPORTA DO TOMATE	ATOMATADOS	6.000,00
11	BOMBA MONO PI EXTRACAO TOMATE TRITURAR	ATOMATADOS	7.000,00
13	TURBO EXTRATOR	ATOMATADOS	40.000,00
15	PLATAFORMA TURBO EXTRATOR	ATOMATADOS	10.000,00
19	BULE 2.000 LTS	ATOMATADOS	60.000,00
23	BULE 2.000 LTS	ATOMATADOS	6.000,00
32	BOMBA DE EXTRACAO DE AGUA DA COLLUNA	ATOMATADOS	6.000,00
33	BOMBA DE EXTRACAO DE AGUA DA COLLUNA	ATOMATADOS	6.000,00
34	BOMBA DE EXTRACAO DE AGUA DA COLLUNA	ATOMATADOS	6.000,00
35	BOMBA DE EXTRACAO DE AGUA DA COLLUNA	ATOMATADOS	6.000,00
36	BOMBA DE VACUO DOS BULES	ATOMATADOS	4.000,00
37	BOMBA DE VACUO DOS BULES	ATOMATADOS	4.000,00
38	BOMBA DE VACUO DOS BULES	ATOMATADOS	4.000,00
39	BOMBA DE VACUO DOS BULES	ATOMATADOS	4.000,00
40	BOMBA MONO EXTRACAO PROD. BULE	ATOMATADOS	7.000,00
41	BOMBA MONO EXTRACAO PROD. BULE	ATOMATADOS	7.000,00
42	BOMBA MONO EXTRACAO PROD. BULE	ATOMATADOS	7.000,00
43	BOMBA MONO EXTRACAO PROD. BULE	ATOMATADOS	7.000,00
50	BOMBA MONO PI DESABERADOR	ATOMATADOS	7.000,00
51	3.000 LTS DESABERADOR	ATOMATADOS	45.000,00
52	BOMBA EXTRACAO	ATOMATADOS	7.000,00
53	BOMBA VACUO	ATOMATADOS	4.000,00

St
2023

57	DISCO DE ALIMENTACAO DE COPOS	ATOMATADOS	9.000,00
58	DISCO DE ALIMENTACAO DE COPOS	ATOMATADOS	9.000,00
60	DISCO DE ALIMENTACAO DE LATA	ATOMATADOS	8.000,00
65	TANQUE E BOMBA PI AGUA QUENTE	ATOMATADOS	6.000,00
66	TANQUE E BOMBA PI RESFRIAMENTO	ATOMATADOS	6.000,00
67	TANQUE E BOMBA PI RESFRIAMENTO	ATOMATADOS	6.000,00
68	TANQUE E BOMBA PI RESFRIAMENTO	ATOMATADOS	6.000,00
73	BOMBA MONO PI POLPA	ATOMATADOS	6.000,00
75	ESTEIRA DE ROLETE E ENCHEDERA BERG	ATOMATADOS	4.000,00
77	BOMBA ALIMENTACAO ESTERILIZADOR E RESFRIADOR DE LATAS	ATOMATADOS	7.000,00
78	BOMBA CENTRIFUGA RETORNO DO HIDRICO	ATOMATADOS	4.000,00
102	BOMBA MONO PI DESENVASE DE POLPA	ATOMATADOS	16.000,00
103	ESTEIRA DE ROLETE DE TAMBOR	ATOMATADOS	6.000,00
202	INATIVADOR P/ 1.000 KG/H	ATOMATADOS	45.000,00
	PENEIRA DUPLA	ATOMATADOS	90.000,00
79	TUNEL COZIMENTO ESPIGAS	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	120.000,00
80	DESPALHADERA	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	75.000,00
81	MESA DE SELECAO DE ESPIGAS	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	25.000,00
89	ESTEIRA DE RETORNO DE ESPIGAS	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	25.000,00
92	ESTEIRA DE ALIMENTACAO DAS ESPIGAS	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	10.000,00
83	DEGRANADERA	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	45.000,00
84	DEGRANADERA	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	45.000,00
85	DEGRANADERA	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	45.000,00
86	DEGRANADERA	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	45.000,00
87	DEGRANADERA	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	45.000,00
88	DEGRANADERA	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	45.000,00
107	LAVADOR DE GRAOS ROTATIVO	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	122.000,00
90	ESTEIRA DE RETORNO DE ESPIGAS	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	10.000,00
92	ESTEIRA DE RETORNO DE ESPIGAS	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	10.000,00
91	ESTEIRA DE RETORNO DE SABUCCO	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	13.000,00
94	ELEVADOR DE PALHA E SABUCCO	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	25.000,00
96	TRITURADOR DE PALHA E SABUCCO	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	18.000,00
105	MESA DE SELECAO DE GRAOS	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	5.000,00
106	BRANQUEADOR C/ TANQUE E BOMBA	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	102.500,00
100	DEPOSITO	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	20.000,00

St
2023

101	BOMBA CIRCULACAO DE MILHO	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	8.000,00
108	ENCHEDERA DE LATAS	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	40.000,00
109	PLATAFORMA DO BRANQUEADOR	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	15.000,00
110	CENTRAL DE PREPARACAO DE SALMORA C/ TANQUE E BOMBA	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	230.000,00
111	RECRAVADEIRA LATAS 350 GR	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	230.000,00
112	ESTEIRA ENGRE	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	7.000,00
113	AUTOCLAVE VERTICAL	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	12.000,00
114	AUTOCLAVE VERTICAL	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	12.000,00
115	PLATAFORMA AUTOCLAVE	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	4.000,00
117	MONOVIA - TALHA ELETRICA 1000 KG	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	8.000,00
118	BOMBA EXTRACAO AGUA	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	4.000,00
119	BOMBA EXTRACAO AGUA	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	4.000,00
120	BOMBA EXTRACAO AGUA	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	4.000,00
121	BOMBA EXTRACAO AGUA	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	4.000,00
113	AUTOCLAVE HORIZONTAL 4000 L	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	380.000,00
122	BOMBA CIRCULACAO AGUA	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	4.000,00
123	BOMBA CIRCULACAO AGUA	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	4.000,00
124	BOMBA CIRCULACAO AGUA	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	4.000,00
125	TORRE RESFRIAMENTO 60M3	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	30.000,00
126	TORRE RESFRIAMENTO 60M3	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	30.000,00
127	TORRE RESFRIAMENTO 60M3	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	30.000,00
128	PLATAFORMA COM TROCADOR	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	3.000,00
201	RECRAVADEIRA 2KG	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	15.000,00
90	ESTEIRA DE ELEVACAO DE GRAOS PARA LAVADOR	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	27.000,00
95	PLATAFORMA COMPLETA C/ BICAS E ESCADAS	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	12.000,00
97	PLATAFORMA DO TRITURADOR DE MILHO	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	40.000,00
88	SEPARADOR DE RESIDUO E CABELO C/ BOMBA E PENEIRA ROTATIVA	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	70.000,00
99	LAVADOR ROTATIVO DE GRAOS	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	20.000,00
104	SEPARADOR DE SOLIDOS	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	20.000,00
129	ESTEIRA P/ ALIM. DA ENCAIXOTADEIRA	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	2.500,00
130	ENCAIXOTADEIRA	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	6.000,00
131	ESTEIRA ALIMENTACAO LATAS VAZIAS	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	20.000,00
137	ENCHEDERA ROTATIVA	LINHA VEGETAIS- MILHO/ERVILHA	5.000,00
138	MESA DE ENCHIMENTO C/ ESTEIRA	LINHA DE AZEITONAS 350g E 500g	35.000,00
139	TUNEL DOSADOR DE SALMORA	LINHA DE AZEITONAS 350g E 500g	10.000,00
140	ESTEIRA ALIMENTACAO	LINHA DE AZEITONAS 350g E 500g	14.000,00

St
2023

141	ROTULADOR DE VIDRO	LINHA DE AZEITONAS 350g E 500g	27.000,00
203	CIRCULO DE ACUMULO VIDRO	LINHA DE AZEITONAS 350g E 500g	1.500,00
142	ESTEIRA DE ENCAIXOTAMENTO DUPLA	LINHA DE AZEITONAS 350g E 500g	15.000,00
132	MESA DE ENCHIMENTO C/ ESTEIRA	LINHA DE AZEITONAS 350g E 500g	7.500,00
133	TUNEL DOSADOR DE SALMORA	LINHA DE AZEITONAS 350g E 500g	3.500,00
134	ESTEIRA ALIMENT. FECHAM. TAMPA C/ TANQUE BOMBA	LINHA DE AZEITONAS 350g E 500g	5.000,00
135	TUNEL RESFRIAMENTO C/ TANQUE E BOMBA	LINHA DE AZEITONAS 350g E 500g	38.000,00
136	MESA DE ENCAIXOTAMENTO	LINHA DE AZEITONAS 350g E 500g	1.000,00
143	TANQUE DE AGUA SOBRE ESTRUTURA	CADEIRA	45.000,00
144	CADEIRA PI 15" A LINHA- CONJUNTO COMPLETO	CADEIRA	1.200.000,00
185	TANQUE DE CONDENSADO	CADEIRA	20.000,00
186	BOMBA DE CONDENSADO	CADEIRA	8.000,00
145	COMPRESSOR GA 300 ATRASSOPC	CASA DE COMPRESSOR	40.000,00
146	DEPOSITO DE AR COMPRIMIDO	CASA DE COMPRESSOR	5.000,00
181	SECADOR DE AR COMPRIMIDO	CASA DE COMPRESSOR	3.900,00
147	BOMBA DOSADORA + CABECOTE	TRATAMENTO DE AGUA	3.000,00
148	MEXEDOR C/ TANQUE 500 LTS	TRATAMENTO DE AGUA	2.000,00
149	MEXEDOR C/ TANQUE 500 LTS	TRATAMENTO DE AGUA	2.000,00
150	MEXEDOR C/ TANQUE 500 LTS	TRATAMENTO DE AGUA	2.000,00
152	CAIXA D' AGUA	TRATAMENTO DE AGUA	30.000,00
157	PENEIRA ESTÁTICA	TRATAMENTO DE ESGOTO	9.000,00
158	ROSCA TRANSPORTADORA DE RESIDUO	TRATAMENTO DE ESGOTO	6.000,00
156	BALANCA 80T	AREA DE ENTRADA	40.000,00
162	EMPLHADERA HYSTER	EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE	50.000,00
163	TRANSPALETS STILL	EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE	2.000,00
164	TRANSPALETS STILL	EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE	2.000,00
167	TRANSPALETS STILL	EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE	2.000,00
168	ENVAZADORA AUTOMÁTICA DE SACHE 30GR. SÃO CAETANO	EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE	188.000,00
169	TANQUE DE FIBRA DE VIDRO 1.200 LTS	SALA SALMOURA LINHA MILHO/ERVILHA	3.000,00
170	TANQUE DE FIBRA DE VIDRO 1.200 LTS	SALA SALMOURA LINHA MILHO/ERVILHA	3.000,00
171	TANQUE DE FIBRA DE VIDRO 1.000 LTS	SALA SALMOURA LINHA MILHO/ERVILHA	5.000,00
172	TANQUE DE FIBRA DE VIDRO 1.000 LTS	SALA SALMOURA LINHA DE AZEITONA	2.000,00
173	TANQUE DE FIBRA DE VIDRO 1.000 LTS	SALA SALMOURA LINHA DE AZEITONA	2.000,00
174	BOMBA CENTRIFUGA INOX	SALA SALMOURA LINHA DE AZEITONA	5.000,00
175	CONJUNTO PLATAFORMA INOX C/ ESCADA	SALA SALMOURA LINHA DE AZEITONA	7.000,00
176	TANQUE ACO INOX 2.000 LTS	NOVA SALA DE DESENVASE	20.000,00

St
2023

PL	DESCRIÇÃO	DEPARTAMENTO	VALOR
309	REFRIGER. D. BOSCH	OFICINA	350,00
310	FURADEIRA 58 BOSCH	OFICINA	480,00
311	MAQUINA DE SOLD. PVC ITALICO	OFICINA	500,00
313	POLICORTE C/ MESA EM AÇO	OFICINA	500,00
314	CORTADOR DE GRAMA GASOLINA FS 160 STILL	OFICINA	3.000,00
315	MOTOR EBERLE 25 CV 4 POLOS	OFICINA	1.200,00
316	MOTOR SIEMENS 20 CV 4 POLOS	OFICINA	2.200,00
317	MOTOR WEG 15 CV 4 POLOS	OFICINA	2.000,00
318	MOTOR WEG 10 CV 4 POLOS	OFICINA	1.500,00
319	MOTOR EBERLE 20 CV 4 POLOS	OFICINA	1.000,00
320	MOTOR WEG 22 CV 8 POLOS	OFICINA	2.000,00
321	BOMBA KSV WEG 15M3H	OFICINA	2.100,00
323	BOMBA CENTRIFUGA AÇO INOX	OFICINA	6.000,00
291	DEIONIZADOR DE AGUA GENHWA	OFICINA	7.500,00
262	PH METRO 18 PH INSTRU TERM	LABORATORIO	1.500,00
263	DEFRATOME DE ABE	LABORATORIO	1.300,00
264	ISLANCA 2KG C&F FILIZOLA	LABORATORIO	500,00
	T O T A L		8.374.850,00

[Handwritten signature]

15/03/2006

PL	VEÍCULOS	DEPARTAMENTO	VALOR
	DESCRIÇÃO		
	CAMIONETA VW SAVERIO 1.6 2006/2008 C/ DIREÇÃO HIDRÁULICA		26.000,00
	T O T A L		26.000,00

[Handwritten signature]

15/03/2006

PL	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	DEPARTAMENTO	VALOR
	DESCRIÇÃO		
199	ARMARIO EM AÇO 2 PORTAS NOBRE	LINHA TETRA PAX	260,00
301	ARMARIO EM AÇO 2 PORTAS	OFICINA	260,00
302	SAVATEIRO EM AÇO C/ 8 SAVETAS	OFICINA	100,00
322	ARMARIO EM AÇO 2 PORTAS	OFICINA	170,00
267	MESA P/ REFEICAO C/ 8 ASSENTOS MDF	REFEITÓRIO	220,00
268	MESA P/ REFEICAO C/ 8 ASSENTOS MDF	REFEITÓRIO	220,00
269	MESA P/ REFEICAO C/ 8 ASSENTOS MDF	REFEITÓRIO	220,00
270	MESA P/ REFEICAO C/ 8 ASSENTOS MDF	REFEITÓRIO	220,00
271	MESA P/ REFEICAO C/ 8 ASSENTOS MDF	REFEITÓRIO	220,00
272	MESA P/ REFEICAO C/ 8 ASSENTOS MDF	REFEITÓRIO	220,00
273	MESA P/ REFEICAO C/ 8 ASSENTOS MDF	REFEITÓRIO	220,00
274	MESA P/ REFEICAO C/ 8 ASSENTOS MDF	REFEITÓRIO	220,00
275	MESA P/ REFEICAO C/ 8 ASSENTOS MDF	REFEITÓRIO	220,00
276	ESTUFA CONSERVACAO ALIMENTOS	REFEITÓRIO	250,00
277	BEBEDOURO ELÉTRICO IBBL	REFEITÓRIO	210,00
278	MESA MADEIRA BANCADA 2 80X100	REFEITÓRIO	380,00
279	ARMARIO C/ 2 PORTAS TAMPO GRANITO	REFEITÓRIO	450,00
280	MESA P/ REFEICAO C/ 8 ASSENTOS MDF	REFEITÓRIO	220,00
281	CADEIRA FIXA C/ ESTOFADO PRETO	REFEITÓRIO	40,00
282	CADEIRA FIXA C/ ESTOFADO PRETO	REFEITÓRIO	40,00
283	CADEIRA FIXA C/ ESTOFADO PRETO	REFEITÓRIO	40,00
284	CADEIRA FIXA C/ ESTOFADO PRETO	REFEITÓRIO	40,00
285	CADEIRA FIXA C/ ESTOFADO PRETO	REFEITÓRIO	40,00
286	CADEIRA FIXA C/ ESTOFADO PRETO	REFEITÓRIO	40,00
287	FOGAO 2 BOCAS BRAVO	REFEITÓRIO	80,00
288	ESTRUTURA EM AÇO P/ MESA C/ TAMPO MADEIRA	REFEITÓRIO	130,00
289	FOGAO INDUSTRIAL C/ FORNO DAKO 4 BOCAS	REFEITÓRIO	300,00
290	FOGAO 2 BOCAS DAKO	REFEITÓRIO	40,00
291	FOGAO 4 BOCAS VENAX	REFEITÓRIO	200,00
292	FREEZER REBUSY HORIZONTAL	REFEITÓRIO	320,00
293	FREEZER BRASTEMP VERTICAL 260	REFEITÓRIO	350,00
294	FREEZER BRASTEMP VERTICAL 340	REFEITÓRIO	440,00
295	ARMARIO MDF EM L 8 PORTAS	REFEITÓRIO	550,00

15/03/2006

296	ARMARIO EM MDF 16 PORTAS	VESTIARIO MASCULINO	230,00
297	ARMARIO EM MDF 16 PORTAS	VESTIARIO MASCULINO	230,00
298	ARMARIO EM MDF 24 PORTAS	VESTIARIO MASCULINO	260,00
299	ARMARIO EM MDF 16 PORTAS	VESTIARIO MASCULINO	260,00
300	ARMARIO EM MDF 16 PORTAS	VESTIARIO MASCULINO	240,00
335	ARMARIO EM MDF 16 PORTAS	VESTIARIO FEMININO	260,00
336	ARMARIO EM MDF 16 PORTAS	VESTIARIO FEMININO	260,00
337	ARMARIO EM MDF 16 PORTAS	VESTIARIO FEMININO	230,00
338	ARMARIO EM MDF 24 PORTAS	VESTIARIO FEMININO	260,00
339	ARMARIO EM MDF 12 PORTAS	VESTIARIO FEMININO	200,00
165	MESA TRABALHO MDF 120X60CM	FABRICA	110,00
266	BEBEDOURO ELÉTRICO IBBL	FABRICA	210,00
268	REFRIGERADOR CONSUL 240	LABORATORIO	250,00
249	REFRIGERADOR C/ PRATELEIRAS	LABORATORIO	50,00
251	MESA EM AÇO INOX P/ IMPRESSORA	LABORATORIO	90,00
257	MESA DE TRABALHO EM MDF 120X60CM	LABORATORIO	150,00
258	CIRCUADOR DE AR MONDIAL	LABORATORIO	70,00
259	CADEIRA GIRATORIA S/ BRACOS TECIDO AZUL	LABORATORIO	70,00
260	CADEIRA FIXA S/ BRACO TECIDO AZUL	LABORATORIO	55,00
266	LEITOR DE PONTO TASK	LABORATORIO	8.000,00
247	BEBEDOURO ELÉTRICO IBBL (ESTOQUE)	LABORATORIO	250,00
248	MESA TRABALHO MADEIRA 120X60CM	LABORATORIO	110,00
340	BEBEDOURO ELÉTRICO IBBL	PORTARIA	210,00
341	APARELHO DE AR CONDICIONADO ELECTROLUX	PORTARIA	600,00
342	ESTANTE EM AÇO S/ PRATELEIRAS	PORTARIA	40,00
347	CADEIRA GIRATORIA S/ BRACOS TECIDO PRETO	PORTARIA	50,00
348	LONGARINA 2 ASSENTOS C/ BRACOS	PORTARIA	120,00
349	MESA DE TRABALHO EM MDF 120X60CM	PORTARIA	100,00
350	ESTANTE EM AÇO S/ PRATELEIRAS	PORTARIA	40,00
351	POLTRONA GIRATORIA C/ BRACOS TECIDO VERMELHO	PORTARIA	60,00
352	MESA DE TRABALHO EM MDF 120X60CM	PORTARIA	120,00
353	MESA DE TRABALHO EM MDF 120X60CM	PORTARIA	120,00
354	MESA P/ IMPRESSORA EM MDF	PORTARIA	80,00
355	MESA P/ IMPRESSORA EM MDF	PORTARIA	80,00
356	POLTRONA GIRATORIA C/ BRACOS TECIDO PRETO	PORTARIA	90,00
382	CADEIRA GIRATORIA S/ BRACOS TECIDO AZUL	ESCRITORIO	80,00

15/03/2006

363	APARELHO DE FAX PANASONIC KXF 780	ESCRITORIO	320,00
364	APARELHO TELEFONICO PABX	ESCRITORIO	120,00
458	POLTRONA ESTOFADA COR VERMELHA	ESCRITORIO	80,00
459	POLTRONA ESTOFADA COR VERMELHA	ESCRITORIO	80,00
470	SOFA EM COURO 3 LUGARES	ESCRITORIO	400,00
471	SOFA EM COURO 3 LUGARES	ESCRITORIO	400,00
472	RACK CENTRAL MADEIRA	ESCRITORIO	110,00
365	ARMARIO EM ACO 2 PORTAS	DEPARTAMENTO PESSOAL	220,00
366	GAVEITEIRO MDF 4 GAVETAS	DEPARTAMENTO PESSOAL	180,00
367	ARQUIVO EM ACO 4 GAVETAS	DEPARTAMENTO PESSOAL	160,00
368	ARQUIVO EM ACO 4 GAVETAS	DEPARTAMENTO PESSOAL	160,00
369	ARMARIO MDF 2 PORTAS	DEPARTAMENTO PESSOAL	230,00
370	MESA DE TRABALHO EM MDF 120X60CM	DEPARTAMENTO PESSOAL	120,00
371	MESA DE TRABALHO EM MDF 120X60CM	DEPARTAMENTO PESSOAL	120,00
372	MESA DE TRABALHO EM MDF 120X60CM	DEPARTAMENTO PESSOAL	120,00
373	MESA DE TRABALHO EM MDF 120X60CM	DEPARTAMENTO PESSOAL	120,00
374	MESA DE TRABALHO EM MDF 120X60CM	DEPARTAMENTO PESSOAL	120,00
375	MESA DE TRABALHO EM MDF 120X60CM	DEPARTAMENTO PESSOAL	120,00
376	MESA DE TRABALHO EM MDF 120X60CM	DEPARTAMENTO PESSOAL	120,00
377	GAVEITEIRO EM MDF 2 PORTAS	DEPARTAMENTO PESSOAL	70,00
378	MESA P/ FOTOCOPIADORA MADEIRA	DEPARTAMENTO PESSOAL	50,00
379	ESTANTE EM ACO 3 PRATELEIRAS	DEPARTAMENTO PESSOAL	40,00
380	ESTANTE EM ACO 3 PRATELEIRAS	DEPARTAMENTO PESSOAL	40,00
381	ESTANTE EM ACO 3 PRATELEIRAS	DEPARTAMENTO PESSOAL	40,00
384	CADEIRA FIXA S/ BRACOS	DEPARTAMENTO PESSOAL	50,00
385	CADEIRA FIXA S/ BRACOS	DEPARTAMENTO PESSOAL	50,00
386	CADEIRA FIXA S/ BRACOS	DEPARTAMENTO PESSOAL	50,00
387	CADEIRA FIXA S/ BRACOS	DEPARTAMENTO PESSOAL	50,00
388	POLTRONA GIRATORIA C/ BRACOS TECIDO AZUL	DEPARTAMENTO PESSOAL	120,00
389	POLTRONA GIRATORIA C/ BRACOS TECIDO AZUL	DEPARTAMENTO PESSOAL	120,00
390	POLTRONA GIRATORIA C/ BRACOS TECIDO AZUL	DEPARTAMENTO PESSOAL	120,00
391	POLTRONA GIRATORIA C/ BRACOS TECIDO AZUL	DEPARTAMENTO PESSOAL	120,00
392	POLTRONA GIRATORIA C/ BRACOS TECIDO AZUL	DEPARTAMENTO PESSOAL	120,00
393	POLTRONA GIRATORIA C/ BRACOS TECIDO AZUL	DEPARTAMENTO PESSOAL	120,00
394	CADEIRA FIXA C/ BRACOS TECIDO AZUL	DEPARTAMENTO PESSOAL	80,00
395	APARELHO DE AR CONDICIONADO ELGIN 6.000 BTUS	DEPARTAMENTO PESSOAL	400,00

3.676
38

396	APARELHO DE AR CONDICIONADO SPRINGER 10.000 BTUS	DEPARTAMENTO PESSOAL	800,00
413	ESTANTE EM ACO 3 PRATELEIRAS	DEPOSITO	40,00
414	ESTANTE EM ACO 3 PRATELEIRAS	DEPOSITO	40,00
415	ESTANTE EM ACO 3 PRATELEIRAS	DEPOSITO	40,00
418	ESTANTE EM ACO 3 PRATELEIRAS	FINANCEIRO	40,00
422	CADEIRA FIXA C/ BRACOS	FINANCEIRO	80,00
423	CADEIRA GIRATORIA C/ BRACOS TECIDO AZUL	FINANCEIRO	120,00
427	ARMARIO EM MDF 1 PORTA E 2 GAVETAS	FINANCEIRO	140,00
428	MESA DE TRABALHO EM MDF 120X60CM	FINANCEIRO	120,00
429	MESA DE TRABALHO EM MDF 120X60CM	FINANCEIRO	120,00
433	CADEIRA FIXA S/ BRACOS TECIDO PRETO	FINANCEIRO	50,00
434	CADEIRA FIXA C/ BRACOS ESTOFADO PRETO	FINANCEIRO	80,00
435	CADEIRA FIXA C/ BRACOS ESTOFADO PRETO	FINANCEIRO	80,00
436	CADEIRA FIXA S/ BRACOS TECIDO PRETO	FINANCEIRO	60,00
437	CADEIRA FIXA C/ BRACOS TECIDO PRETO	FINANCEIRO	80,00
438	CADEIRA GIRATORIA C/ BRACOS TECIDO AZUL	FINANCEIRO	120,00
439	CADEIRA GIRATORIA C/ BRACOS TECIDO AZUL	FINANCEIRO	120,00
440	CADEIRA GIRATORIA C/ BRACOS TECIDO AZUL	FINANCEIRO	120,00
441	CADEIRA GIRATORIA C/ BRACOS TECIDO PRETO	FINANCEIRO	120,00
442	CADEIRA GIRATORIA TECIDO AZUL (ESTRAGADA S/ 1 BRACO)	FINANCEIRO	60,00
443	CADEIRA FIXA C/ BRACOS TECIDO AZUL	FINANCEIRO	90,00
444	APARELHO DE AR CONDICIONADO ELECTROLUX	FINANCEIRO	600,00
445	MESA DE TRABALHO EM MADEIRA 8 GAVETAS	FINANCEIRO	150,00
449	MESA EM MADEIRA P/ MAQUINA DE ESCRIVER	FINANCEIRO	80,00
450	MAQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI LINEX 88	FINANCEIRO	200,00
451	MESA DE TRABALHO EM MADEIRA 8 GAVETAS	FINANCEIRO	150,00
454	COFRE EM ACO COM 1 PORTA	FINANCEIRO	130,00
455	MESA EM MDF EM L C/ 2 GAVETAS	FINANCEIRO	200,00
460	MESA DE TRABALHO EM MOGNO C/ 4 GAVETAS	FINANCEIRO	170,00
464	ARMARIO EM MDF C/ 2 PORTAS E 2 PRATELEIRAS	FINANCEIRO	230,00
T O T A L			26.785,90

3.676
38

J. TORRES
A experiência de quem entende de Patrimônio!

3.676
38

J. TORRES
A experiência de quem entende de Patrimônio!

3.676
38

10. SÍNTESE DO LAUDO

LF DE CASTRO E CIA LTDA.

IMOBILIZADO

APURAÇÃO DOS VALORES DAS AVALIAÇÕES
EM 20 DE JUNHO DE 2008

CONTA	VALOR DE MERCADO
TERRENOS	1.480.000,00
EDIFICAÇÕES	7.605.603,90
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	21.410,00
INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS	1.986.800,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	8.374.850,00
VEÍCULOS	26.000,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	26.785,00
TOTAIS	19.521.448,90

3.676
38

3.676
38

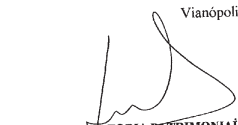
11. CONCLUSÃO FINAL

CONCLUSÃO

Nós, peritos nomeados pela Contratante, e por avaliação representativa da média das opiniões individuais, avaliamos os bens objeto do presente laudo, conforme itens 7, 8 e 9 (detalhados) em R\$ 19.521.448,90 (Dezenove milhões, quinhentos e vinte e um mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e noventa centavos), na data base de 20/06/2008.

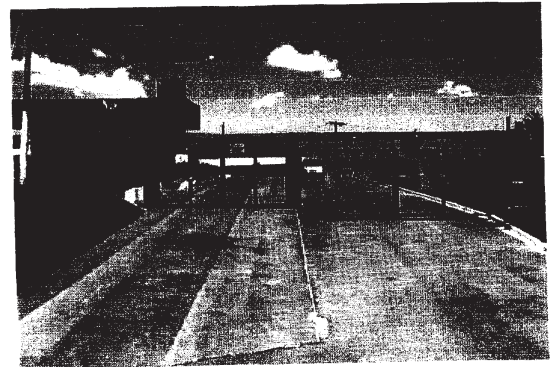
Sob as responsabilidades legais e profissionais, firmamos.

Vianópolis (GO), 20 de junho de 2008.


J. TORRES CONSULTORIA PATRIMONIAL LTDA.
José Aderaldo Torres - CRA - GO/TO 1.720
Administrador


ENTERPRISE AUDITORES INDEPENDENTES S/C
CRC GO 0096050-4 / CNHJ/MF 02.695.6170001-02

12. ANEXOS

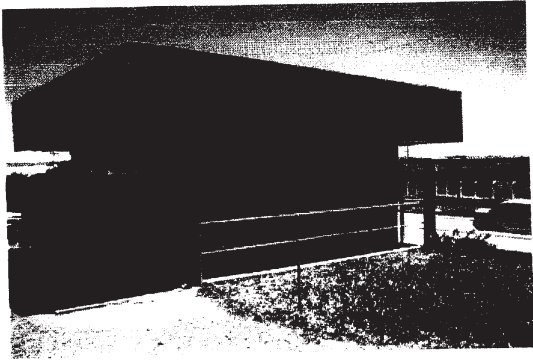


Entrada da Indústria



Estacionamento

3.682



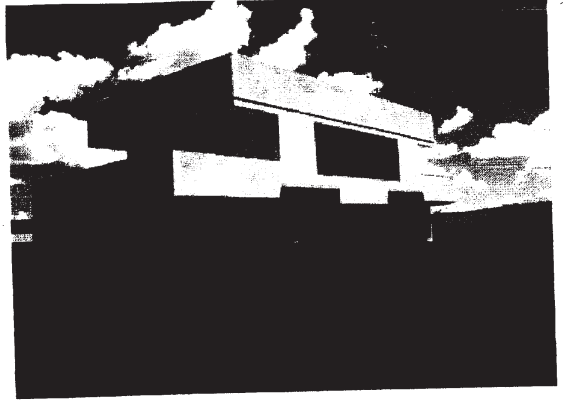
Portaria



Rede Elétrica

[Handwritten signature]

3.683
SF



Escritório



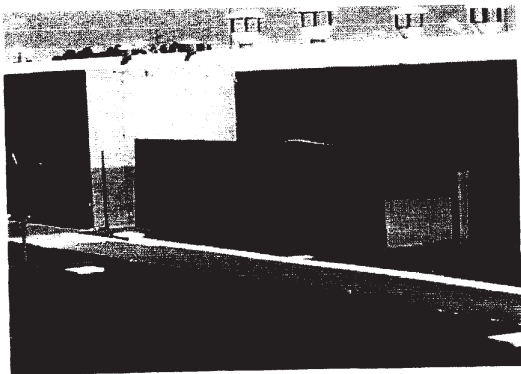
Refeitório

[Handwritten signature]

3.684
SF



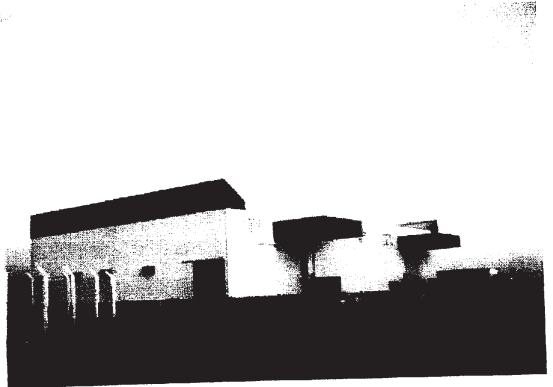
Visão Galpão Industrial - Distribuição Produtos



Vista lateral Galpão Industrial

[Handwritten signature]

3.685
SF



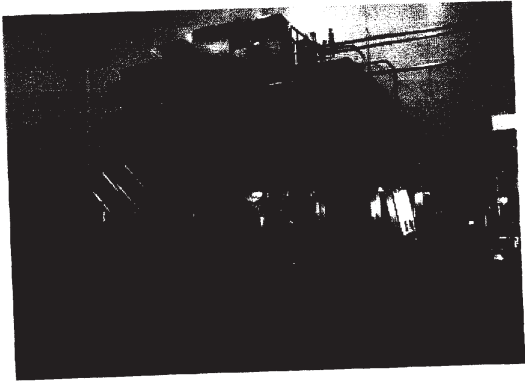
Galpão Distribuidora



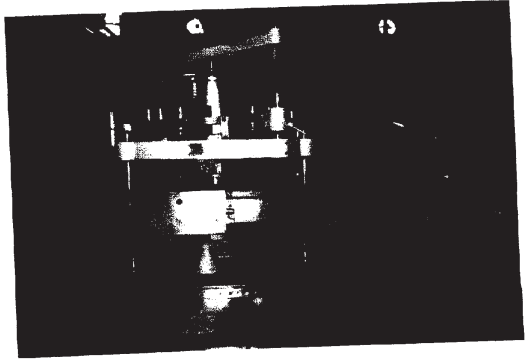
Tratamento de Esgoto

[Handwritten signature]

3.686
SK



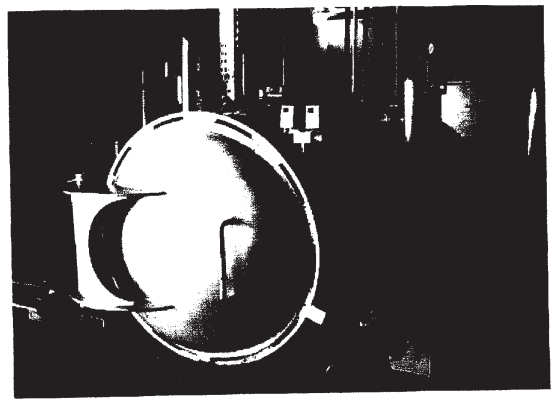
Tetra Pak



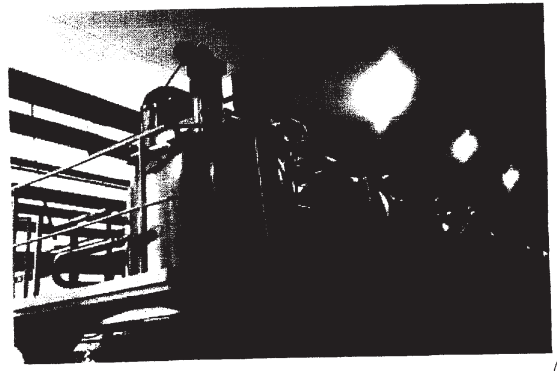
Enchedeira

[Handwritten signature]

3.687
SK



Autoclave Horizontal



Bales

[Handwritten signature]